

Manual de instruções

Sensor radiométrico para a medição
contínua de nível de enchimento e
camada separadora

FIBERTRAC 31

4 ... 20 mA/HART - Quatro condutores



Document ID: 40446



VEGA

Índice

1	Sobre o presente documento	
1.1	Função	4
1.2	Grupo-alvo	4
1.3	Simbologia utilizada	4
2	Para sua segurança	
2.1	Pessoal autorizado	5
2.2	Utilização conforme a finalidade	5
2.3	Advertência sobre uso incorreto	5
2.4	Instruções gerais de segurança	5
2.5	Conformidade CE	6
2.6	Recomendações NAMUR	6
2.7	Proteção ambiental	6
3	Descrição do produto	
3.1	Construção	7
3.2	Modo de trabalho	8
3.3	Embalagem, transporte e armazenamento	8
3.4	Acessórios e peças sobressalentes	9
3.5	Reservatório de proteção contra radiações correspondente	10
4	Montar	
4.1	Informações gerais	12
4.2	Instruções de montagem	13
5	Conectar à alimentação de tensão	
5.1	Preparar a conexão	17
5.2	Conexão - Medição de nível de enchimento	20
5.3	Conexão - Detecção de nível limite	23
5.4	Conexão - Soma	25
6	Colocar em funcionamento com o módulo de visualização e configuração	
6.1	Colocar o módulo de visualização e configuração	28
6.2	Sistema de configuração	29
6.3	Ajuste de parâmetros - Medição de nível de enchimento	29
6.4	Ajuste de parâmetros - Summation Slave	41
6.5	Ajuste de parâmetros - Detecção de nível limite	45
6.6	Armazenamento dos dados de parametrização	55
7	Colocação em funcionamento com o PACTware	
7.1	Conectar o PC	56
7.2	Parametrização com o PACTware	57
7.3	Armazenamento dos dados de parametrização	58
8	Colocação em funcionamento com outros sistemas	
8.1	Programas de configuração DD	59
8.2	Field Communicator 375, 475	59
9	Diagnóstico e assistência técnica	
9.1	Manutenção	60
9.2	Mensagens de status	60
9.3	Eliminar falhas	64
9.4	Trocar o módulo eletrônico	66

9.5	Atualização do software	67
9.6	Procedimento para conserto	67
10	Desmontar	
10.1	Passos de desmontagem	68
10.2	Eliminação de resíduos	68
11	Anexo	
11.1	Dados técnicos	69
11.2	Dimensões	74



Instruções de segurança para áreas Ex

Ao utilizar o aparelho em áreas explosivas, observe as instruções de segurança para essas áreas. Essas instruções são parte integrante do presente manual e são fornecidas com todos os aparelhos com homologação Ex.

Versão redacional: 2013-11-11

1 Sobre o presente documento

1.1 Função

O presente manual de instruções fornece-lhe as informações necessárias para a montagem, a conexão e a colocação do aparelho em funcionamento, além de informações relativas à manutenção e à eliminação de falhas. Portanto, leia-o antes de utilizar o aparelho pela primeira vez e guarde-o como parte integrante do produto nas proximidades do aparelho e de forma que esteja sempre acessível.

1.2 Grupo-alvo

Este manual de instruções é destinado a pessoal técnico qualificado. Seu conteúdo tem que poder ser acessado por esse pessoal e que ser aplicado por ele.

1.3 Simbologia utilizada



Informação, sugestão, nota

Este símbolo indica informações adicionais úteis.



Cuidado: Se este aviso não for observado, podem surgir falhas ou o aparelho pode funcionar de forma incorreta.

Advertência: Se este aviso não for observado, podem ocorrer danos a pessoas e/ou danos graves no aparelho.

Perigo: Se este aviso não for observado, pode ocorrer ferimento grave de pessoas e/ou a destruição do aparelho.



Aplicações em áreas com perigo de explosão

Este símbolo indica informações especiais para aplicações em áreas com perigo de explosão.



Lista

O ponto antes do texto indica uma lista sem sequência obrigatória.



Passo a ser executado

Esta seta indica um passo a ser executado individualmente.



Sequência de passos

Números antes do texto indicam passos a serem executados numa sequência definida.



Eliminação de baterias

Este símbolo indica instruções especiais para a eliminação de baterias comuns e baterias recarregáveis.

2 Para sua segurança

2.1 Pessoal autorizado

Todas as ações descritas neste manual só podem ser efetuadas por pessoal técnico devidamente qualificado e autorizado pelo proprietário do equipamento.

Ao efetuar trabalhos no e com o aparelho, utilize o equipamento de proteção pessoal necessário.

2.2 Utilização conforme a finalidade

O FIBERTRAC 31 é um sensor para a medição contínua de nível de enchimento.

Informações detalhadas sobre a área de utilização podem ser lidas no capítulo "*Descrição do produto*".

A segurança operacional do aparelho só ficará garantida se ele for utilizado conforme a sua finalidade e de acordo com as informações contidas no manual de instruções e em eventuais instruções complementares.

2.3 Advertência sobre uso incorreto

Uma utilização incorreta do aparelho ou uma utilização não de acordo com a sua finalidade pode resultar em perigos específicos da aplicação, como, por exemplo, transbordo do reservatório ou danos em partes do sistema devido à montagem errada ou ajuste inadequado.

2.4 Instruções gerais de segurança

O aparelho atende o padrão técnico atual, sob observação dos respectivos regulamentos e diretrizes. Ele só pode ser utilizado se estiver em perfeito estado, seguro para a operação. O proprietário é responsável pelo bom funcionamento do aparelho.

Durante todo o tempo de utilização, o proprietário tem também a obrigação de verificar se as medidas necessárias para a segurança no trabalho estão de acordo com o estado atual das regras vigentes e de observar novos regulamentos.

O usuário do aparelho deve observar as instruções de segurança deste manual, os padrões nacionais de instalação e os regulamentos vigentes relativos à segurança e à prevenção de acidentes.

Por motivos de segurança e de garantia, intervenções que forem além das atividades descritas no manual de instruções só podem ser efetuadas por pessoal autorizado pelo fabricante. Fica expressamente proibido modificar o aparelho por conta própria.

Além disso, devem ser respeitadas as sinalizações e instruções de segurança fixadas no aparelho.

Este sistema de medição utiliza raios gama. Observe, portanto, as instruções referentes à proteção contra radiações no capítulo "*Descrição do produto*". Todos os trabalhos no reservatório de proteção contra radiações só podem ser realizados sob supervisão de um encarregado de segurança devidamente qualificado na área.

2.5 Conformidade CE

O aparelho atende os requisitos legais das respectivas diretrizes da Comunidade Européia. Através da utilização do símbolo CE, a VEGA atesta que o teste foi bem sucedido.

Somente em aparelhos da classe A:

O aparelho é um instrumento da classe A, projetado para uso em ambiente industrial. Na utilização em ambiente diferente, por exemplo, em moradia, o usuário deve garantir a compatibilidade eletromagnética. Se necessário, devem ser tomadas medidas apropriadas de blindagem contra interferências do cabo e irradiadas.

A declaração de conformidade CE pode ser baixada no site www.vega.com.

2.6 Recomendações NAMUR

A NAMUR uma associação que atua na área de automação da indústria de processamento na Alemanha. As recomendações NAMUR publicadas valem como padrões na instrumentação de campo.

O aparelho atende as exigências das seguintes recomendações NAMUR:

- NE 21 – Compatibilidade eletromagnética de meios operacionais
- NE 43 – Nível de sinais para a informação de falha de transmissores
- NE 53 – Compatibilidade de aparelhos de campo e componentes de visualização/configuração
- NE 107 – Automonitoração e diagnóstico de dispositivos de campo

Para maiores informações, vide www.namur.de.

2.7 Proteção ambiental

A proteção dos recursos ambientais é uma das nossas mais importantes tarefas. Por isso, introduzimos um sistema de gestão ambiental com o objetivo de aperfeiçoar continuamente a proteção ecológica em nossa empresa. Nosso sistema de gestão ambiental foi certificado conforme a norma DIN EN ISO 14001.

Ajude-nos a cumprir essa meta, observando as instruções relativas ao meio ambiente contidas neste manual:

- Capítulo "*Embalagem, transporte e armazenamento*"
- Capítulo "*Eliminação controlada do aparelho*"

3 Descrição do produto

3.1 Construção

Placa de características

A placa de características contém os dados mais importantes para a identificação e para a utilização do aparelho:

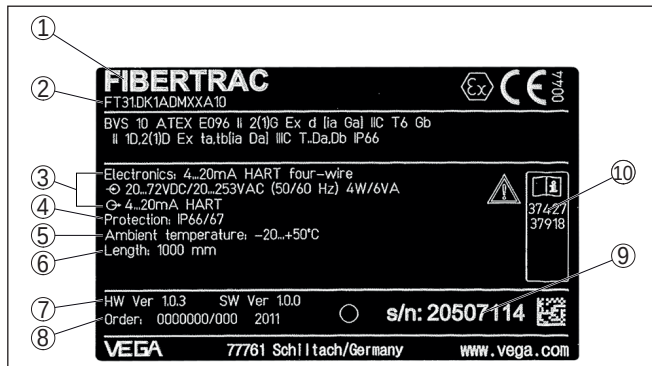


Fig. 1: Estrutura da placa de características (exemplo)

- 1 Tipo de aparelho
- 2 Código do produto
- 3 Sistema eletrônico
- 4 Grau de proteção
- 5 Temperatura ambiente
- 6 Faixa de medição
- 7 Versão do software e hardware
- 8 Número do pedido
- 9 Número de série do aparelho
- 10 Números de identificação da documentação do aparelho

Número de série

A placa de características contém o número de série do aparelho, que permite encontrar os seguintes dados em nossa homepage:

- Código de produto do aparelho (HTML)
- Data de fornecimento (HTML)
- Características do aparelho específicas do pedido (HTML)
- Manual de instruções vigente no momento da entrega (PDF)
- Dados do sensor específicos do pedido para uma troca do sistema eletrônico (XML)
- Certificado de teste transmissor de pressão (PDF)

Para tal, visite www.vega.com, "VEGA Tools" e "Pesquisa por número de série".

De forma alternativa, os dados podem ser encontrados com seu smartphone:

- Baixe o app para smartphone "VEGA Tools" no "Apple App Store" ou no "Google Play Store"
- Escaneie o código de matriz de dados na placa de características do aparelho ou
- Digite manualmente o número de série no app

Área de aplicação deste manual de instruções

O presente manual vale para os seguintes modelos do aparelho:

- Hardware a partir da versão 1.0.4
- Software a partir da versão 1.4.2
- Estado de alteração do sistema eletrônico a partir de -01

Modelos do sistema eletrônico

O aparelho é fornecido com modelos diferentes do sistema eletrônico. O modelo atual pode ser identificado através do código do produto na placa de características:

- Sistema eletrônico padrão tipo PT30E-XX

Volume de fornecimento

São fornecidos os seguintes componentes:

- Sensor radiométrico
- Acessórios de montagem
- Documentação
 - O presente manual de instruções
 - Manual de instruções "*Módulo de visualização e configuração*" (opcional)
 - "*Instruções de segurança*" específicas para aplicações Ex (em modelos Ex)
 - Se for o caso, outros certificados

3.2 Modo de trabalho**Área de aplicação**

O aparelho é apropriado para aplicações em produtos líquidos e sólidos em reservatórios sob condições difíceis de processo, podendo ser utilizado em praticamente todas as áreas industriais.

O nível de enchimento é medido sem contato com o produto, através da parede do reservatório. Não é necessária nenhuma conexão do processo e nenhuma abertura no reservatório. Com isso, o aparelho é ideal para uma instalação posterior.

Princípio de funcionamento

Numa medição radiométrica, um isótopo de célio 137 ou cobalto 60 emite um feixe de raios gama, que são enfraquecidos ao atravessar a parede do reservatório e o produto. O detector PVT no lado oposto do tanque recebe os raios, cuja intensidade depende do nível de enchimento. O princípio de medição tem se mostrado eficaz sob condições extremas do processo, pois a medição ocorre por fora, através da parede do reservatório, sem contato com o produto. O sistema de medição garante alta segurança, confiabilidade e disponibilidade da instalação, independentemente do produto e de suas propriedades.

3.3 Embalagem, transporte e armazenamento**Embalagem**

O seu aparelho foi protegido para o transporte até o local de utilização por uma embalagem. Os esforços sofridos durante o transporte foram testados de acordo com a norma ISO 4180.

Em aparelhos padrão, a embalagem é de papelão, é ecológica e pode ser reciclada. Em modelos especiais é utilizada adicionalmente espuma ou folha de PE. Elimine o material da embalagem através de empresas especializadas em reciclagem.

Transporte	Para o transporte têm que ser observadas as instruções apresentadas na embalagem. A não observância dessas instruções pode causar danos no aparelho.
Inspecção após o transporte	Imediatamente após o recebimento, controle se o produto está completo e se ocorreram eventuais danos durante o transporte. Danos causados pelo transporte ou falhas ocultas devem ser tratados do modo devido.
Armazenamento	As embalagens devem ser mantidas fechadas até a montagem do aparelho e devem ser observadas as marcas de orientação e de armazenamento apresentadas no exterior das mesmas. Caso não seja indicado algo diferente, guarde os aparelhos embalados somente sob as condições a seguir: ● Não armazenar ao ar livre ● Armazenar em lugar seco e livre de pó ● Não expor a produtos agressivos ● Proteger contra raios solares ● Evitar vibrações mecânicas
Temperatura de transporte e armazenamento	● Consulte a temperatura de armazenamento e transporte em "Anexo - Dados técnicos - Condições ambientais" ● Umidade relativa do ar de 20 ... 85 %

3.4 Acessórios e peças sobressalentes

PLICSCOM	O módulo de visualização e configuração PLICSCOM serve para a visualização do valor de medição, configuração e diagnóstico. Ele pode ser sempre utilizado no sensor ou na unidade externa de visualização e configuração e novamente removido. Maiores informações podem ser lidas no manual "<i>Módulo de visualização e configuração PLICSCOM</i>" (documento 27835).
VEGACONNECT	O adaptador de interface VEGACONNECT permite a conexão de aparelhos com função de comunicação à porta USB de um PC. Para ajustar esses aparelhos, é necessário o software de configuração PACTware com o respectivo VEGA-DTM. Maiores informações podem ser lidas no manual "<i>Adaptador de interface VEGACONNECT</i>" (documento 32628).
VEGADIS 81	O VEGADIS 81 é uma unidade externa de leitura e comando para sensores plics® da VEGA. Para sensores com caixa de duas câmaras é adicionalmente necessário o adaptador de interface "<i>DISADAPT</i>" para o VEGADIS 81. Maiores informações podem ser lidas no manual de instruções "<i>VEGADIS 81</i>" (documento 43814).
Unidade externa de visualização	O VEGADIS 62 é apropriado para a visualização de valores de medição de sensores. Ele é intercalado na linha do sinal de 4 ... 20 mA/HART.

Maiores informações podem ser lidas no manual de instruções "VE-GADIS 62" (documento 36469).

Módulo eletrônico

O módulo eletrônico PT30E.XX é uma peça de reposição para sensores radiométricos FIBERTRAC 31.

O módulo eletrônico só pode ser substituído por um técnico da assistência da VEGA.

3.5 Reservatório de proteção contra radiações correspondente

Para uma medição radiométrica, é necessário um isótopo radioativo em um reservatório apropriado para a proteção contra radiações.

O manuseio de material radioativo é regulamentado por lei. Relevantes para a operação são os regulamentos de proteção contra radiação do país, no qual o equipamento é utilizado.

Na República Federal da Alemanha vale, por exemplo, o Regulamento de Proteção contra Radiação - Strahlenschutzverordnung (StrlSchV) baseada na Lei de Proteção Nuclear - Atomschutzgesetz (AtG).

Para a medição com o método radiométrico, são importantes especialmente os seguintes pontos:

Licença de manuseio

Para a operação de um equipamento sob utilização de raios gama, é necessária uma licença de manuseio, emitida normalmente pelo respectivo órgão governamental país ou pelo órgão responsável (na Alemanha, por exemplo, repartição responsável pela proteção ambiental, órgãos de fiscalização, etc.).

Outras informações podem ser encontradas no manual de instruções do reservatório de proteção contra radiações.

Informações gerais sobre a proteção contra radiação

No manuseio de solução radioativa, deve-se evitar qualquer carga radioativa desnecessária. Uma carga radioativa inevitável deve ser mantida o mais baixa possível. Observe para tal as três medidas importantes apresentadas a seguir:

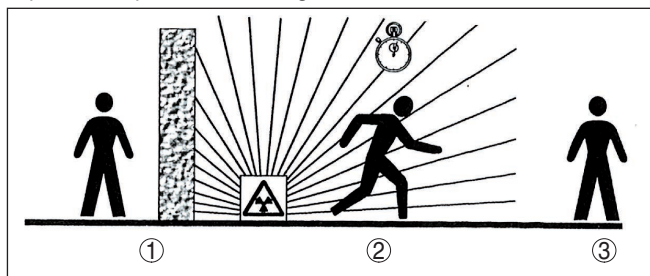


Fig. 2: Medidas para a proteção contra radiação

- 1 Blindagem
- 2 Tempo
- 3 Distância

Blindagem: Cuide para que haja a melhor blindagem possível entre o emissor e você mesmo e outras pessoas. Uma blindagem efetiva é

oferecida pelo reservatório de proteção contra radiações (por exemplo, VEGASOURCE) e todos os materiais de alta densidade (por exemplo, chumbo, ferro, concreto, etc.).

Tempo: Permaneça o mínimo possível na área exposta a radiações.

Distância: Mantenha a maior distância possível para a fonte de radiação. A intensidade da dosagem da radiação no local cai de forma quadrática em relação à distância para a fonte de radiação.

Encarregado de segurança contra radiação

O proprietário do equipamento tem que nomear um encarregado de segurança contra radiações devidamente qualificado, que será responsável pela obediência aos regulamentos e por todas as medidas de proteção contra radiações.

Área de controle

Áreas de controle são áreas, nas quais a intensidade da dosagem local ultrapassa um determinado valor. Nessas áreas, só podem trabalhar pessoas sujeitas a um controle oficial de dose pessoal. Os valores-limite válidos para a respectiva área de controle podem ser consultados nos regulamentos atuais de proteção contra radiação do órgão responsável (na Alemanha, por exemplo, a "Strahlenschutzverordnung").

Estamos à sua disposição para prestar maiores informações sobre a proteção contra radiação e sobre os regulamentos de outros países.

4 Montar

4.1 Informações gerais

Desligar a fonte de radiação

O reservatório de proteção contra radiações é parte integrante do sistema de medição. Caso o reservatório de proteção contra radiações já contenha um isótopo ativo, ele tem que ser protegido antes da montagem.



Perigo:

Antes de iniciar os trabalhos de montagem, assegure-se de que fonte de radiação está fechada com segurança. Proteja o estado fechado do reservatório com um cadeado, de forma a evitar que ele possa ser aberto acidentalmente.

Proteção contra umidade

Proteja seu aparelho contra a entrada de umidade através das seguintes medidas:

- Utilize o cabo recomendado (vide capítulo "*Conectar à alimentação de tensão*")
- Aperte o prensa-cabo firmemente
- Girar a caixa de forma que a prensa-cabo esteja apontando para baixo
- Antes do prensa-cabo, conduza o cabo de ligação para baixo

Isso vale principalmente:

- Na montagem ao ar livre
- Em recintos com perigo de umidade (por exemplo, devido a processos de limpeza)
- Em reservatórios refrigerados ou aquecidos

Aptidão para as condições do processo

Assegure-se de que todas as peças do aparelho que se encontram no processo sejam apropriadas para as condições que regem o processo.

Entre elas, especialmente:

- Peça ativa na medição
- Conexão do processo
- Vedação do processo

São condições do processo especialmente:

- Pressão do processo
- Temperatura do processo
- Propriedades químicas dos produtos
- Abrasão e influências mecânicas

As informações sobre as condições do processo podem ser consultadas no capítulo "*Dados técnicos*" e na placa de características.

Capas protetoras

Em caixas de aparelho com roscas NPT autovedantes, os prensa-cabos não podem ser enroscados pela fábrica. Por isso motivo, os orifícios de passagem dos cabos são protegidos para o transporte com tampas vermelhas.

Essas capas protetoras têm que ser substituídas por prensa-cabos homologados ou fechadas por bujões apropriados antes da colocação em funcionamento.

Os prensa-cabos e bujões adequados são fornecidos com o aparelho.

4.2 Instruções de montagem

Posição de montagem



Nota:

Na fase de projeto, nossos especialistas analisarão as condições do ponto de medição para dimensionar corretamente a solução (isótopo).

Você receberá um documento "Source-Sizing" para seu ponto de medição com a intensidade necessária para a atividade da fonte e todas as informações relevantes para a montagem.

Além das instruções de montagem a seguir, devem ser observadas as instruções contidas no documento "Source-Sizing".

Caso o documento "Source-Sizing" não contenha informações diferentes, valem as instruções de montagem a seguir.

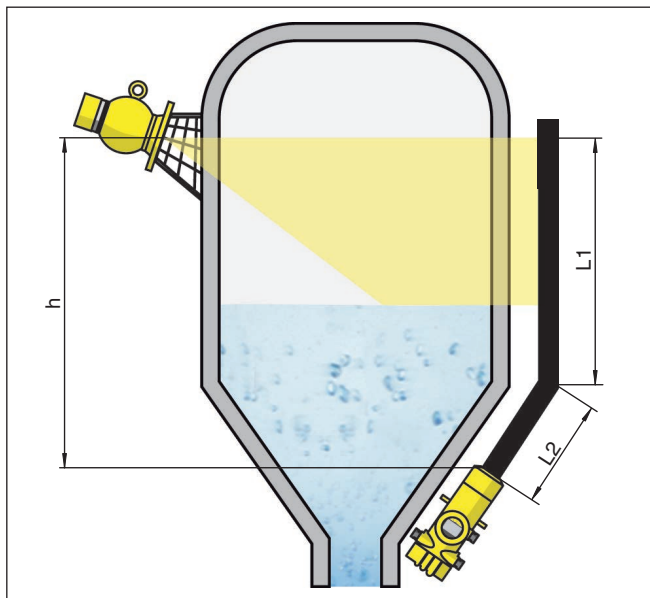


Fig. 3: Medição de nível de enchimento em um tanque de armazenamento

h Faixa de medição

L Comprimento de medição (*L1*, *L2*)

Instruções para a isolamento e montagem do respectivo reservatório de proteção contra radiações podem ser lidas no manual de instruções do reservatório de proteção contra radiações, por exemplo, VEGA-SOURCE.

O FIBERTRAC 31 pode ser montado com a cabeça da caixa para cima ou para baixo. A posição de montagem com a cabeça da caixa para baixo tem a vantagem, entre outras, da caixa ficar mais facilmente acessível para a configuração.

Fixe os sensores de tal modo que não seja possível uma queda do suporte. Apoie, se necessário, o sensor por baixo.

Direcione o ângulo de saída do reservatório de proteção contra radiações para o FIBERTRAC 31.

Monte o reservatório de proteção contra radiações o mais próximo possível do reservatório. Porém, caso haja lacunas, impossibilite o acesso à área perigosa através de bloqueios e grades protetoras.

Soma

Para medir o nível de enchimento em reservatórios mais altos, podem ser dispostos vários aparelhos em cascata.

Sob disposição em cascata compreende-se a interligação de dois ou vários aparelhos para que eles cubram juntos um trecho mais longo de medição.

O número exato de slaves possíveis pode ser consultado no Safety Manual.

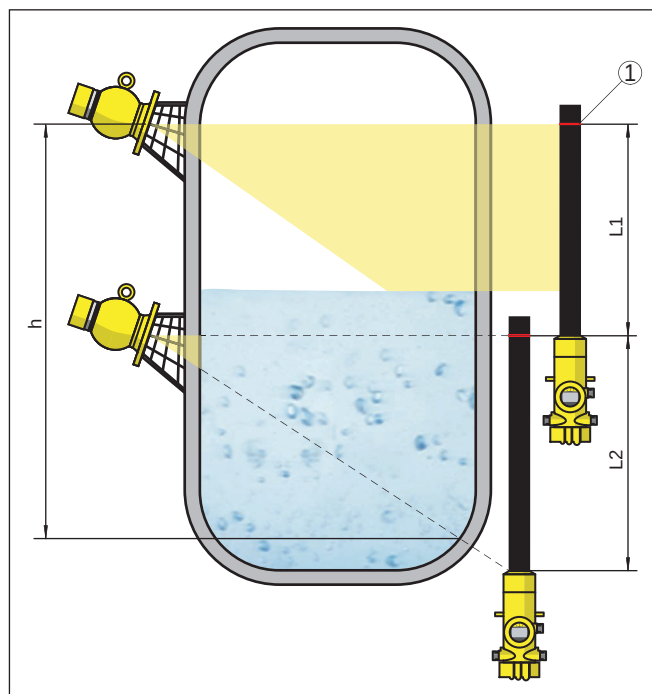


Fig. 4: Posição de montagem - Disposição em cascata

h Faixa de medição somada

L Comprimento de medição (*L1*, *L2*)

1 Linha vermelha para a marcação da faixa de medição

Um aparelho age como Master e todos os demais aparelhos trabalham como "Summation Slaves". As taxas de impulsos de todos os aparelhos são somadas no aparelho Master e transformados em um sinal comum.

Caso sejam montados vários sensores em cascata, as faixas de medição de cada detector deveriam se encontrar imediatamente uma após as outras. Para tal, os detectores devem ser levemente sobrepostos.

Cuide para que as linhas vermelhas de marcação fique diretamente na faixa de medição do próximo FIBERTRAC 31.

Monte o FIBERTRAC 31 de tal modo que o tubo do detector se encontre na área radioativa do reservatório de proteção. Monte os FIBERTRAC 31 de preferência um ao lado do outro e preste atenção para que nenhum tubo do detector seja coberto por um outro sensor.

Reservatório com isolamento térmica

Em reservatórios com uma isolamento térmica, o sensor e o reservatório de proteção contra radiações deveriam ser montados preferencialmente fora da isolamento do tanque.

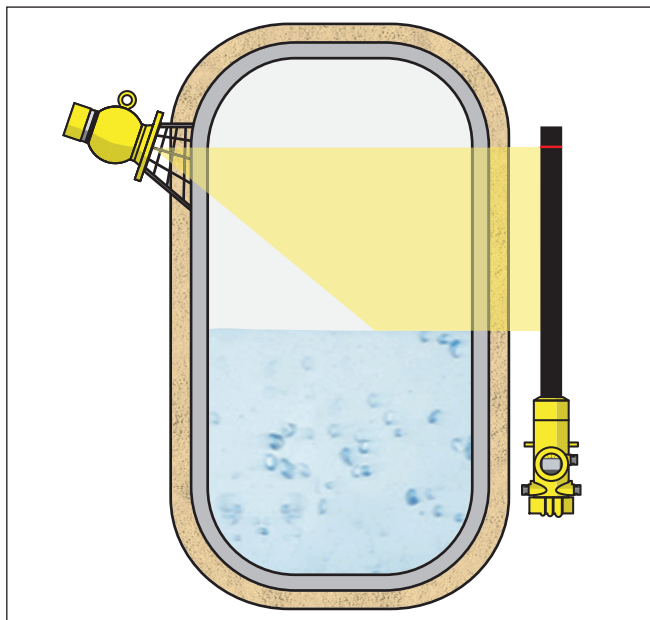


Fig. 5: Medição de nível de enchimento em um reservatório aquecido com isolamento térmica

Se isso não for possível, cuide para haja uma abertura grande o suficiente na isolamento do tanque para a montagem do sensor e do reservatório de proteção contra radiações. Preste atenção para que a temperatura ambiente máxima o sensor não seja ultrapassada.

Proteção contra calor

Se a temperatura ambiente máxima for ultrapassada, devem ser tomadas medidas apropriadas para proteger o aparelho contra sobreaquecimento.

Para isso, o aparelho pode ser devidamente isolado contra o calor ou o aparelho deve ser montado mais longe da fonte de calor.

Preste atenção para que tais medidas já sejam previstas no planejamento. Caso essas medidas tenham que ser tomadas posteriormente, entre em contato com nossos especialistas para evitar um prejuízo à exatidão da aplicação.

Se essas medidas não forem suficientes para manter a temperatura ambiente máxima, oferecemos uma refrigeração a água para o FIBERTRAC 31.

A refrigeração a água tem também que ser considerada no cálculo do ponto de medição. Consulte os nossos especialistas sobre o dimensionamento da refrigeração.

5 Conectar à alimentação de tensão

5.1 Preparar a conexão

Instruções de segurança

Observe sempre as seguintes instruções de segurança:

- Conecte sempre o aparelho com a tensão desligada
- No caso de perigo de ocorrência de sobretensões, instale dispositivos de proteção adequados

Alimentação de tensão pela tensão da rede

O aparelho apresenta neste caso a classe de proteção I. Para que essa classe de proteção seja atingida, é obrigatoriamente necessário que o condutor de proteção seja ligado no terminal correspondente no interior do aparelho. Observar para tal os regulamentos gerais de instalação.

A alimentação de tensão e a saída de corrente ocorrem quando necessária uma separação segura através de cabos separados. A faixa de alimentação de tensão pode variar de acordo com o modelo do aparelho.

Os dados da alimentação de tensão podem ser lidos no capítulo "*Dados técnicos*".

Selecionar o cabo de ligação

Para a alimentação de tensão é necessário um cabo de instalação homologado com condutor PE.

A saída 4 ... 20 mA deve ser conectada com cabo comum de dois fios sem blindagem. Caso haja perigo de dispersões eletromagnéticas superiores aos valores de teste para áreas industriais da norma EN 61326-1, deveria ser utilizado um cabo blindado.

Utilize cabo com seção transversal redonda. Um diâmetro externo do cabo de 6 ... 12 mm (0.24 ... 0.47 in) garante a vedação do prensa-cabo. Se for utilizado cabo com outro diâmetro ou seção transversal, substitua a vedação ou utilize um prensa-cabo apropriado. Prensa-cabos não utilizados não oferecem proteção suficiente contra umidade, devendo, portanto, ser substituídos por bujões.

Entrada do cabo

Feche entradas de cabo não utilizadas com bujões apropriados. Os discos de espuma nos prensa-cabos servem somente como proteção contra pó durante o transporte.

Entrada do cabo ½ NPT

Em caixas de aparelho com roscas NPT autovedantes, os prensa-cabos não podem, em geral, ser enroscados pela fábrica. Por isso motivo, os orifícios dos prensa-cabos são protegidos para o transporte com tampas vermelhas.

Antes da colocação em funcionamento, as tampas protetoras têm que ser substituídas por prensa-cabos homologados ou vedados com bujões apropriados. Prensa-cabos não utilizados não oferecem proteção suficiente contra umidade, devendo, portanto, ser substituídos por bujões.

Os prensa-cabos e bujões adequados são fornecidos com o aparelho.

Blindagem do cabo e aterramento

Se for necessário um cabo blindado, conecte a blindagem em ambas as extremidades do cabo ao potencial da massa. No sensor, a blindagem tem que ser conectada diretamente ao terminal de aterramento interno. O terminal de aterramento externo da caixa tem que ser ligado com baixa impedância à compensação de potencial.

Caso possa haver correntes de compensação de potencial, a conexão no lado de avaliação tem que ser realizada através de um condensador de cerâmica (por exemplo, 1 nF, 1500 V). As correntes de compensação de potencial de baixa frequência serão então suprimidas, sem perda da proteção para os sinais de falha de alta frequência.

**Advertência:**

Dentro de instalações orgânicas e em reservatórios com proteção anti-corrosiva catódica, há grandes diferenças de potencial. No caso de aterramento bilateral da blindagem, podem circular altas correntes de compensação na blindagem do cabo.

Para evitar isso, a blindagem do cabo, apenas nesses casos, ser ligada ao potencial da terra em um só lado no quadro de distribuição. A blindagem do cabo **não** pode ser ligada ao terminal de aterramento interno do sensor e o terminal de aterramento externo da caixa **não** pode ser conectado à compensação de potencial!

**Informação:**

As peças metálicas do aparelho são condutoras e estão conectadas aos terminais de aterramento interno e externo da caixa. Essa ligação é feita de forma diretamente metálica ou, no caso de aparelhos com sistema eletrônico externo, através da blindagem do cabo especial de ligação.

Informações sobre as ligações com o potencial dentro do aparelho podem ser lidas no capítulo "*Dados técnicos*".

Técnica de conexão

A conexão da alimentação de tensão e da saída de sinal é realizada através de terminais de encaixe na caixa do aparelho.

A ligação do módulo de visualização e configuração ou do adaptador de interface é feita através de pinos de contato na caixa.

Passos para a conexão

Proceda da seguinte maneira:

Esse procedimento vale para aparelhos sem proteção contra explosão.

1. Desenroscar a tampa grande da caixa
2. Solte a porca de capa do prensa-cabo
3. Decape o cabo de ligação em aprox. 10 cm (4 in) e as extremidades dos fios em aprox. 1 cm (0.4 in)
4. Introduza o cabo no sensor através do prensa-cabo

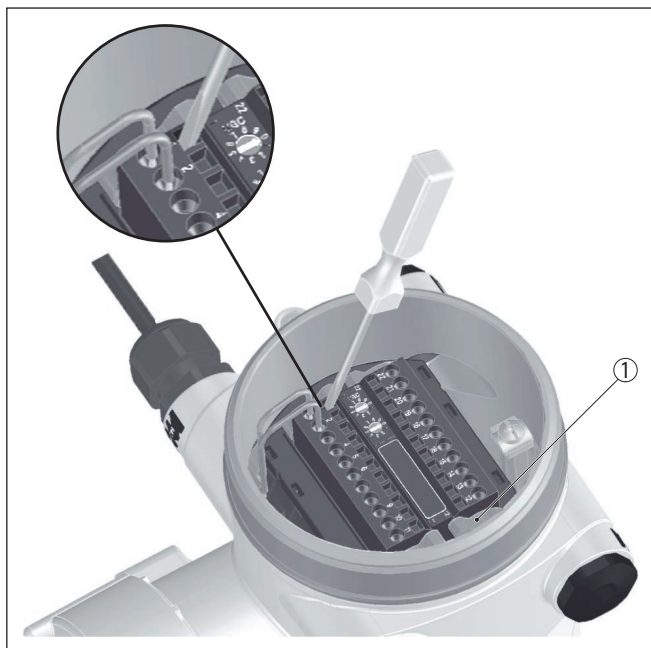


Fig. 6: Passos 4 e 5 do procedimento de conexão

1 Travamento dos blocos de terminais

5. Enfiar firmemente uma pequena chave de fenda na abertura retangular do travamento do respectivo terminal de conexão
6. Conecte as extremidades dos fios nas aberturas redondas dos terminais conforme o esquema de ligações



Informação:

Fios rígidos e fios flexíveis com terminais podem ser encaixados diretamente nas aberturas. No caso de fios flexíveis sem terminais, encaixe firmemente uma pequena chave de fenda na abertura retangular de travamento. A abertura é assim liberada. Quando a chave de fenda for removida, a abertura é novamente fechada.

7. Controle se os cabos estão corretamente fixados nos bornes, puxando-os levemente
Para soltar novamente um fio, encaixe firmemente uma pequena chave de fenda na abertura retangular de travamento, conforme mostrado na figura.
8. Conecte a blindagem no terminal interno de aterramento. Conecte o terminal externo de aterramento à compensação de potencial.
9. Aperte a porca de capa do prensa-cabo, sendo que o anel de vedação tem que abraçar completamente o cabo
10. Aparafuse a tampa da caixa

Com isso, a conexão elétrica foi concluída.

**Informação:**

Os blocos de terminais são encaixáveis e podem ser removidos do sistema eletrônico. Para isso, solte as duas travas laterais do bloco com uma chave de fenda. Quando as travas são soltas, o bloco de terminais é empurrado automaticamente para fora. Ao recolocá-lo, ele tem que se encaixar.

5.2 Conexão - Medição de nível de enchimento**Aparelhos Não-Ex e aparelhos com saída de corrente sem segurança intrínseca**

Compartimento do sistema eletrônico e de conexão - aparelhos Não-Ex e aparelhos com saída de corrente sem segurança intrínseca.

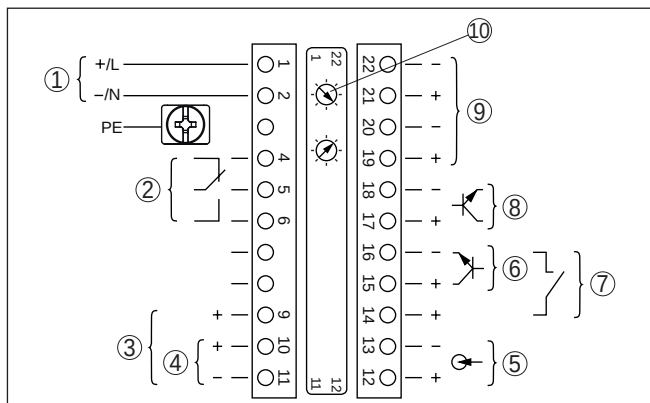


Fig. 7: Compartimento do sistema eletrônico e de conexão - em aparelhos Não-Ex e aparelhos com saída de corrente sem segurança intrínseca.

- 1 Alimentação de tensão
- 2 Saída de relé
- 3 Saída de sinal 4 ... 20 mA/HART ativa
- 4 Saída de sinal 4 ... 20 mA/HART passiva
- 5 Entrada de sinal 4 ... 20 mA
- 6 Entrada de comutação para transistor NPN
- 7 Entrada de comutação livre de potencial
- 8 Saída de transistor
- 9 Interface para a comunicação sensor-sensor (MGC)
- 10 Ajuste do endereço do barramento para a comunicação sensor-sensor (MGC)¹⁾

¹⁾ MGC = Multi Gauge Communication

Compartimento de configuração e de conexão - aparelhos Não-Ex e aparelhos com saída de corrente sem segurança intrínseca.

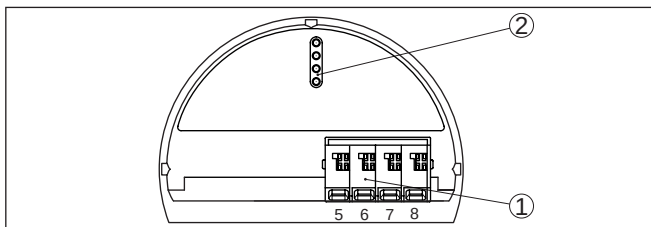


Fig. 8: Compartimento de configuração e de conexão - em aparelhos Não-Ex e aparelhos com saída de corrente sem segurança intrínseca.

- 1 Terminais para a conexão da unidade externa de visualização e configuração
- 2 Pinos de contato para módulo de visualização e configuração ou adaptador de interface

Aparelhos com saída de corrente com segurança intrínseca



Informações detalhadas sobre os modelos à prova de explosão (Ex-ia, Ex-d) podem ser obtidas nas instruções de segurança específicas Ex, que são parte integrante do volume de fornecimento de todos aparelhos com homologação Ex.

Compartimento do sistema eletrônico e de conexão - aparelhos com saída de corrente com segurança intrínseca

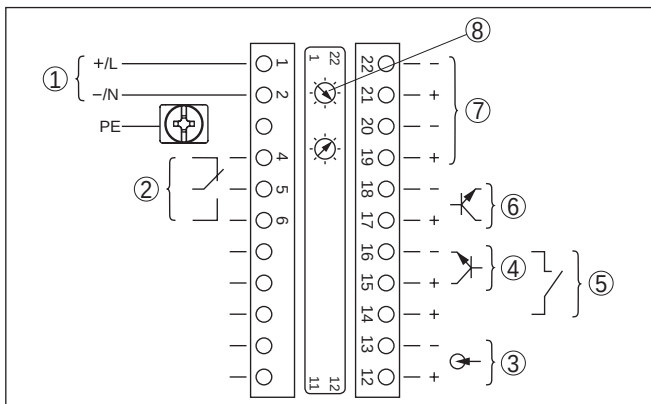


Fig. 9: Compartimento do sistema eletrônico e de conexão (EX-d) em aparelhos com saída de corrente com segurança intrínseca

- 1 Alimentação de tensão
- 2 Saída de relé
- 3 Entrada de sinal 4 ... 20 mA
- 4 Entrada de comutação para transistor NPN
- 5 Entrada de comutação livre de potencial
- 6 Saída de transistor
- 7 Interface para a comunicação sensor-sensor (MGC)
- 8 Ajuste do endereço do barramento para a comunicação sensor-sensor (MGC)²⁾

²⁾ MGC = Multi Gauge Communication

**Compartimento de configuração e conexão
- aparelhos com saída de corrente com segurança intrínseca**

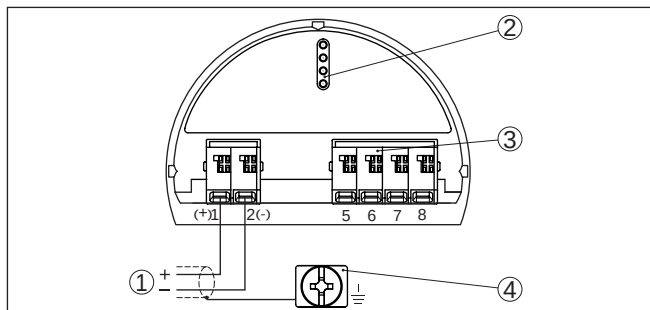


Fig. 10: Compartimento de configuração e conexão (EX-ia) em aparelhos com saída de corrente com segurança intrínseca

- 1 Terminais de conexão para saída de sinal 4 ... 20 mA/HART ativa com segurança intrínseca (não em modelos com homologação Ex-d)
- 2 Pinos de contato para módulo de visualização e configuração ou adaptador de interface
- 3 Terminais para a conexão da unidade externa de visualização e configuração
- 4 Terminal de aterramento

5.3 Conexão - Detecção de nível limite

Aparelhos Não-Ex e aparelhos com saída de corrente sem segurança intrínseca

Compartimento do sistema eletrônico e de conexão - aparelhos Não-Ex e aparelhos com saída de corrente sem segurança intrínseca.

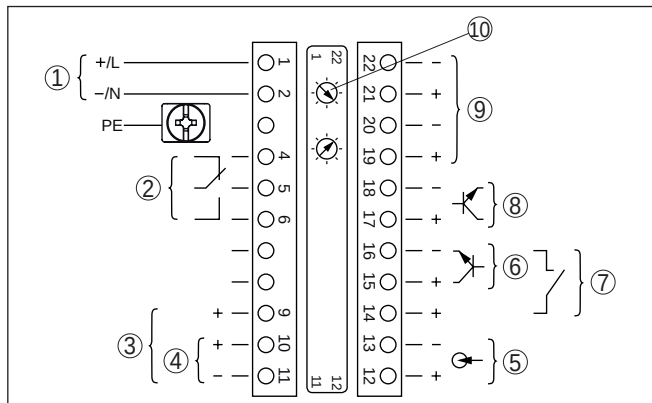


Fig. 11: Compartimento do sistema eletrônico e de conexão - em aparelhos Não-Ex e aparelhos com saída de corrente sem segurança intrínseca.

- 1 Alimentação de tensão
- 2 Saída de relé
- 3 Saída de sinal 8/16 mA//HART ativa
- 4 Saída de sinal 8/16 mA/HART Multidrop passiva
- 5 Entrada de sinal 4 ... 20 mA
- 6 Entrada de comutação para transistor NPN
- 7 Entrada de comutação livre de potencial
- 8 Saída de transistor
- 9 Interface para a comunicação sensor-sensor (MGC)
- 10 Ajuste do endereço do barramento para a comunicação sensor-sensor (MGC)³⁾

Compartimento de configuração e de conexão - aparelhos Não-Ex e aparelhos com saída de corrente sem segurança intrínseca.

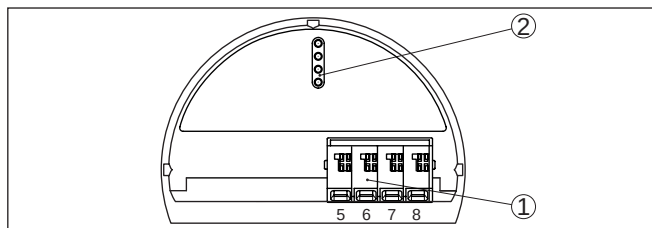


Fig. 12: Compartimento de configuração e de conexão - em aparelhos Não-Ex e aparelhos com saída de corrente sem segurança intrínseca.

- 1 Terminais para a conexão da unidade externa de visualização e configuração
- 2 Pinos de contato para módulo de visualização e configuração ou adaptador de interface

³⁾ MGC = Multi Gauge Communication



Aparelhos com saída de corrente com segurança intrínseca

Informações detalhadas sobre os modelos à prova de explosão (Ex-ia, Ex-d) podem ser obtidas nas instruções de segurança específicas Ex, que são parte integrante do volume de fornecimento de todos os aparelhos com homologação Ex.

Compartimento do sistema eletrônico e de conexão - aparelhos com saída de corrente com segurança intrínseca

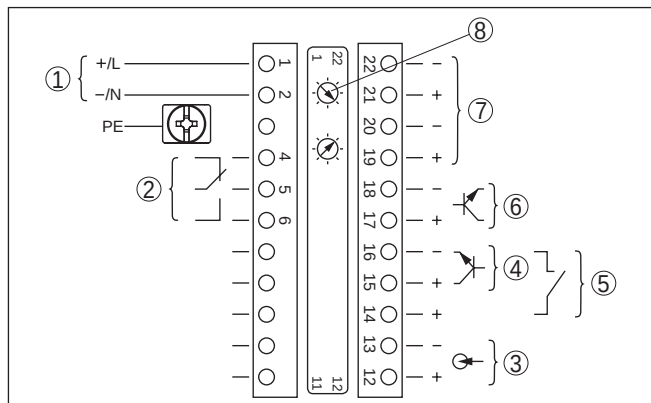


Fig. 13: Compartimento do sistema eletrônico e de conexão (EX-d) em aparelhos com saída de corrente com segurança intrínseca

- 1 Alimentação de tensão
- 2 Saída de relé
- 3 Entrada de sinal 4 ... 20 mA
- 4 Entrada de comutação para transistor NPN
- 5 Entrada de comutação livre de potencial
- 6 Saída de transistor
- 7 Interface para a comunicação sensor-sensor (MGC)
- 8 Ajuste do endereço do barramento para a comunicação sensor-sensor (MGC)⁴⁾

Compartimento de configuração e conexão - aparelhos com saída de corrente com segurança intrínseca

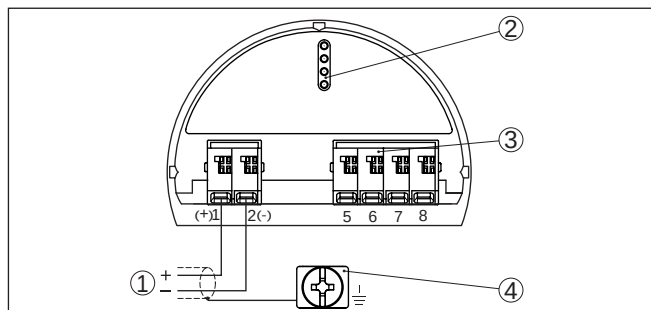


Fig. 14: Compartimento de configuração e conexão (EX-ia) em aparelhos com saída de corrente com segurança intrínseca

- 1 Terminais de conexão para saída de sinal 8/16 mA/HART (Multidrop) ativa com segurança intrínseca (não em modelos com homologação Ex-d)
- 2 Pinos de contato para módulo de visualização e configuração ou adaptador

⁴⁾ MGC = Multi Gauge Communication

de interface

3 Terminais para a conexão da unidade externa de visualização e configuração

4 Terminal de aterramento

Compartimento do sistema eletrônico e de conexão - Soma

5.4 Conexão - Soma

Para medir o nível de enchimento em reservatórios mais altos, podem ser dispostos vários aparelhos em cascata.

Sob disposição em cascata compreende-se a interligação de dois ou vários aparelhos para que eles cubram juntos um trecho mais longo de medição.

Um aparelho atua então como Master e todos os demais como Slaves.

As taxas de impulsos de todos os aparelhos são somadas no aparelho Master e transformados em um sinal comum.

O aparelho Master tem que ter a função "Nível de enchimento". Para ajustá-la, selecione na opção do menu "*Colocação em funcionamento/Aplicação*" a função "Nível de enchimento".

Ajuste o endereço (MGC) no aparelho Master em "0 - 0"

Os aparelhos Slave têm que ser definidos como "Slave". Para tal, selecione na opção do menu "*Colocação em funcionamento/Aplicação*" a função "Summation Slave".

O ajuste de endereço (MGC) nos aparelhos Slave pode ser selecionados livremente. Somente o endereço "0 - 0" é reservado para o aparelho Master.

Conecte os aparelhos conforme o seguinte esquema de ligações:

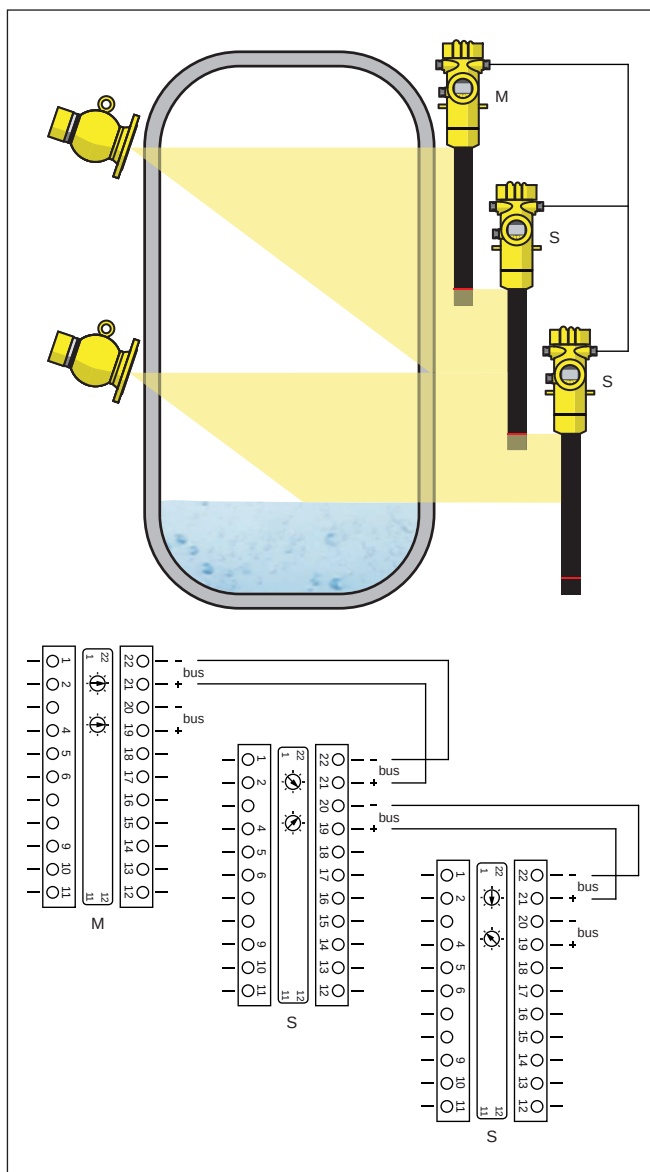


Fig. 15: Compartimento do sistema eletrônico e de conexão na disposição de vários aparelhos em cascata.

M Aparelho Master

S Aparelho Slave

**Informação:**

A conexão poderia ser feita, por exemplo, também em forma de estrela, devendo-se observar a polaridade.

A seleção dos dois pares de conexão é de livre escolha.

6 Colocar em funcionamento com o módulo de visualização e configuração

6.1 Colocar o módulo de visualização e configuração

Montar/desmontar o módulo de visualização e configuração

O módulo de visualização e configuração pode ser a qualquer tempo colocado no sensor ou novamente removido. Não é necessário cortar a alimentação de tensão.

Proceda da seguinte maneira:

1. Desenroscar a tampa pequena da caixa
2. Coloque o módulo de visualização e configuração na posição desejada sobre o sistema eletrônico (podem ser selecionadas quatro posições, deslocadas em 90°)
3. Coloque o módulo de visualização e configuração sobre o sistema eletrônico e gire-o levemente para a direita até que ele se encaixe
4. Aparafuse firmemente a tampa da caixa com visor

A desmontagem ocorre de forma análoga, no sentido inverso.

O módulo de visualização e configuração é alimentado pelo sensor. Uma outra alimentação não é necessária.

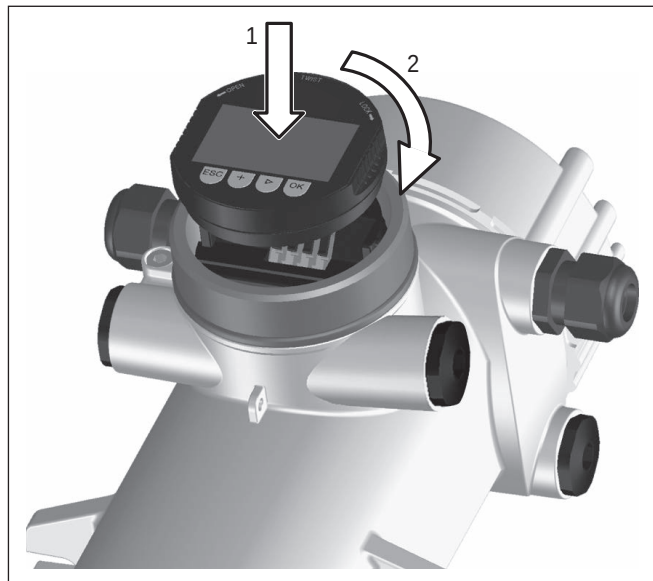


Fig. 16: Colocar o módulo de visualização e configuração



Nota:

Caso se deseje equipar o aparelho com um módulo de visualização e configuração para a indicação contínua do valor de medição, é necessária uma tampa mais alta com visor.

6.2 Sistema de configuração

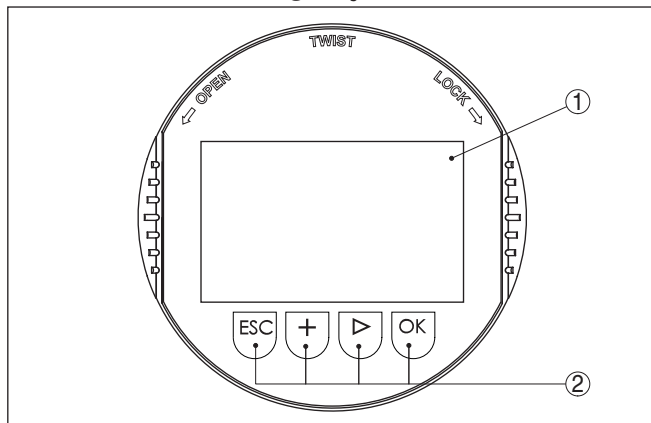


Fig. 17: Elementos de visualização e configuração

- 1 Display LC
- 2 Teclas de configuração

Funções das teclas

- Tecla **[OK]**:
 - Passar para a lista de menus
 - Confirmar o menu selecionado
 - Edição de parâmetros
 - Salvar valor
- Tecla **[-]**:
 - Mudar a representação do valor de medição
 - Selecionar item na lista
 - Selecionar a posição a ser editada
- Tecla **[+]**:
 - Alterar o valor de um parâmetro
- Tecla **[ESC]**:
 - Cancelar a entrada
 - Voltar para o menu superior

Sistema de configuração

O aparelho é configurado pelas quatro teclas do módulo de visualização e configuração. No display LC são mostrados os diversos pontos do menu. As funções de cada tecla são mostradas a seguir. Aproximadamente 60 minutos após o último acionamento de uma tecla, ocorre um retorno automático à indicação dos valores de medição. Os valores ainda não confirmados com **[OK]** são perdidos.

6.3 Ajuste de parâmetros - Medição de nível de enchimento

Através da configuração dos parâmetros, o aparelho é adequado às condições de utilização. A parametrização é feita por um menu de configuração.

**Informação:**

Neste manual de instruções são descritos os parâmetros específicos do aparelho. Outros parâmetros gerais são descritos "*Módulo de visualização e configuração*".

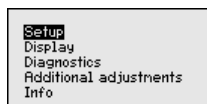
Ligar o aparelho**Cuidado:**

Na primeira colocação em funcionamento ou após um reset, o aparelho é ligado com os valores padrão. Esses valores não são apropriados para sua aplicação e têm que ser substituídos por valores reais.

Efetue uma colocação em funcionamento na sequência a seguir.

Menu principal

O menu principal é subdividido em cinco áreas com a seguinte funcionalidade:



Colocação em funcionamento: ajustes por exemplo, do nome do ponto de medição, isótopo, aplicação, radiação de fundo, calibração, saída de sinal

Display: Ajustes, por exemplo, do idioma, visualização do valor de medição

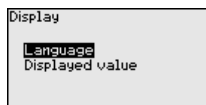
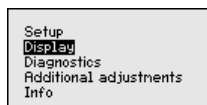
Diagnóstico: Informações, por exemplo, sobre o status do aparelho, valores de pico, simulação

Outros ajustes: Unidade do aparelho, reset, data/hora, função de cópia

Info: nome do aparelho, versão do software, data de calibração, características do aparelho

Procedimento

Controle se o display já se encontra no idioma desejado. Caso não, o idioma pode ser alterado na opção do menu "*Display/Idioma*".



Inicie a colocação do FIBERTRAC 31 em funcionamento.

Para o ajuste ideal da medição, selecionar no menu principal "*Colocação em funcionamento*", de forma consecutiva, todos as opções e ajustar os parâmetros corretos. O procedimento será descrito a seguir.

Mantenha, dentro do possível, a sequência das opções do menu.

Colocação em funcionamento**Colocação em funcionamento - Nome do ponto de medição**

Nesta opção do menu, pode ser atribuído um nome inequívoco ao sensor ou ao ponto de medição.

Este parâmetro é descrito no manual de instruções "*Módulo de visualização e configuração*".

Colocação em funcionamento/Isótopo

Nesta opção do menu, o FIBERTRAC 31 pode ser ajustado para o isótopo montado no reservatório de proteção contra radiações.

Controle qual isótopo está montado no reservatório de proteção contra radiações. Os dados podem ser lidos na placa de características do reservatório de proteção contra radiações.



Através dessa seleção, a sensibilidade do sensor é adequada de forma ideal ao isótopo, levando em consideração a redução normal da atividade do emissor por decomposição radioativa.

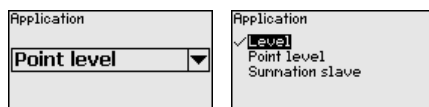
O FIBERTRAC 31 necessita dessa informação para a compensação automática de decomposição. Isso permite uma medição sem erros durante todo o tempo de utilização do emissor de raios gamas - fica dispensada a calibração anual.

Digite os parâmetros desejados pelas respectivas teclas, salve o ajuste com **[OK]** ou passe com **[ESC]** e **[>]** para a próxima opção do menu.

Colocação em funcionamento - Aplicação

Indique aqui a respectiva aplicação.

Esta opção do menu permite adequar o sensor à aplicação desejada. É possível selecionar as seguintes aplicações: "Nível de enchimento", "Nível limite" ou "Summation Slave".



Colocação em funcionamento - Radiação de fundo

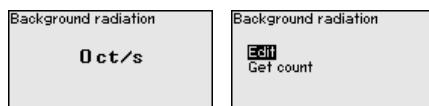
A radiação natural da Terra influencia a precisão da medição.

Através desta opção do menu, é possível suprimir esta radiação natural de fundo.

O FIBERTRAC 31 mede a radiação de fundo natural e passa a taxa de impulsos para zero.

A taxa de impulsos dessa radiação de fundo será subtraída automaticamente no futuro da taxa de impulsos total. Ou seja: será exibida somente a parcela da taxa de impulsos oriundas da fonte de radiação utilizada.

O reservatório de proteção contra radiações tem que estar fechado para este ajuste.



Colocação em funcionamento - Unidades

Nesta opção do menu podem ser selecionadas as unidades do valor do processo e da temperatura.

Unit of the process value m	Unit of the process value ☒ m ft in cm mm	Temperature unit ☒ °C °F
---------------------------------------	--	--

Colocação em funcionamento - Calibração

Nesta opção do menu pode ser definida a faixa de medição (valores Mín. e Máx. do processo) para o sensor.

Esses ajustes influenciam a saída de corrente do sensor.

Adjustment

Max. process value
1.00 m

Min. process value
0.00 m



Digite na janela do menu "*Valor máx. do processo*" o nível de enchimento máximo (cheio), por exemplo, em "m"k, o que corresponde então a uma corrente de saída de 20 mA.

Max. process value

001.00

0.00 m 999.99

Digite na janela do menu "*Valor mín. do processo*" o nível de enchimento mínimo (vazio), por exemplo, em "m"k, o que corresponde então a uma corrente de saída de 4 mA.

Min. process value

000.00

0.00 m 999.99

Colocação em funcionamento/Linearização

Nesta opção do menu pode ser realizada a calibração do sensor.



Cuidado:

Na primeira colocação em funcionamento ou após um reset do aparelho, a linearização se encontra em um par de valores predeterminado (90000 ct/s $\pm$ 0% e 0 ct/s $\pm$ 100%). Esses valores não são apropriados para sua tarefa de medição e têm que ser substituídos por valores reais. Na sequência a seguir, apague esses dois valores e efetue a linearização.

Condicionado pelo princípio de medição, não há nenhuma relação linear entre a taxa de impulsos e o nível de enchimento. Portanto, é necessário efetuar de qualquer maneira essa calibração (ou a linearização).

No caso de um reservatório não linear (por exemplo, um tanque esférico), é necessário realizar esta calibração com vários pontos.



Nota:

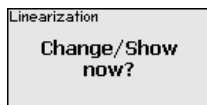
Caso o reservatório não possa ser enchido com o produto original, é possível realizar a calibração com água.

Pré-requisitos:

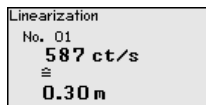
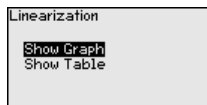
A radiação é ligada - reservatório de proteção contra radiações em "LIG"

O reservatório deve se encontrar, dentro do possível, completamente cheio (100 %) ou completamente vazio (0 %).

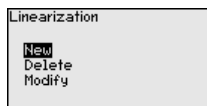
A depender do reservatório estar cheio ou vazio, é possível realizar primeiro a calibração de cheio ou vazio. O FIBERTRAC 31 classifica automaticamente os pontos de acordo com a sua altura de enchimento.



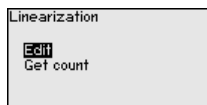
Selecione "*Mostrar tabela*" para visualizar e editar os pontos de linearização.



Selecione "*Linearização - Nova*" para definir o primeiro ponto.

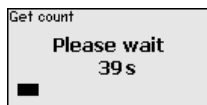


Selecione "*Determinar taxa de contagem*" para definir o primeiro ponto.



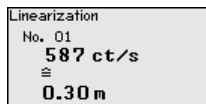
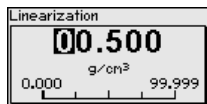
A determinação da taxa de contagem atual demora dois minutos. Após a taxa de contagem ter sido determinada, o valor (ct/s) pode ser aplicado.

A taxa de contagem é indicada em ct/s. Isso é a quantidade de contagens por segundo, ou seja, a quantidade de radiação medida recebida atualmente pelo sensor.



Ajuste agora o respectivo nível de enchimento (m).

Com isso, a taxa de contagem atual é atribuída ao respectivo nível de enchimento.



Aplice o par de valores com "OK".

A depender de se ter começado com o reservatório cheio ou vazio, é necessário continuar a esvaziar ou encher o reservatório.

Execute tal linearização com várias alturas de enchimento, mesmo se o reservatório for linear.

Isso influencia a segurança de medição do sensor. Quanto mais pontos de linearização forem introduzidos e quanto maior for a diferença entre o primeiro e o último ponto mais confiável será a medição.

No caso de um reservatório não linear (por exemplo, um tanque esférico), é necessário realizar esta calibração com vários pontos.

São possíveis, no máximo, 32 pontos de linearização.



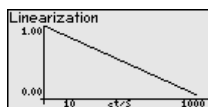
Nota:

Caso não seja possível encher o reservatório com pelo menos 60 % do nível máximo durante a calibração, é possível realizar a calibração do reservatório cheio com a radiação desligada. Isso simula um enchimento de 100 %.

Como na opção do menu: "Colocação em funcionamento/Radiação de fundo" a radiação de fundo já foi ajustada com 0, a taxa de impulsos medida tem que se encontrar em torno de 0 ct/s.

Mostrar diagrama

Esta opção do menu só fica disponível se já tiver sido realizada uma linearização.



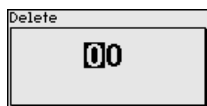
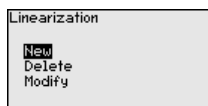
Mostrar tabela

Nesta opção do menu pode-se visualizar cada par de valores da linearização.

Linearization	
No. 01	
$\hat{=}$	587 ct/s
$\hat{=}$	0.30 m

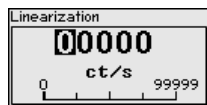
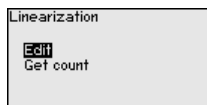
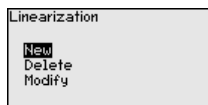
Linearização - Apagar

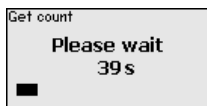
Também é possível apagar pontos de linearização.



Linearização - Alterar

Os pontos de linearização também podem ser alterados.

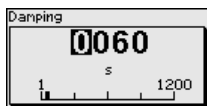
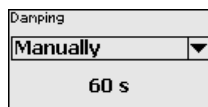
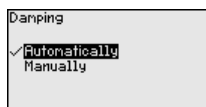
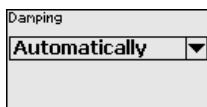




Colocação em funcionamento/Atenuação

Nesta opção do menu pode ser ajustada a atenuação do sensor. Esse ajuste permite suprimir oscilações na visualização do valor de medição causadas, por exemplo, por uma superfície inquieta do produto. Esse tempo pode ser ajustado entre 1 e 1200 segundos. Observa-se que isso aumenta também o tempo de reação da medição e que o aparelho só reagirá a alterações rápidas do valor de medição com retardo. Normalmente, é suficiente um tempo de aprox. 60 segundos para estabilizar a visualização do valor de medição.

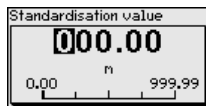
Com o ajuste "Automático", o aparelho calcula, com base na calibração e nas alterações do valor de medição, uma respectiva atenuação. Este ajuste é apropriado principalmente para aplicações, nas quais ocorrem alterações do nível de enchimento alternadamente rápidas e lentas.



Colocação em funcionamento/Correção do valor real

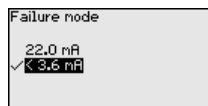
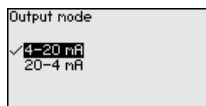
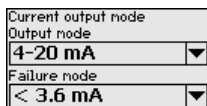
Caso o nível de enchimento em uma determinada altura seja conhecido, é possível ajustar nesta opção do menu a altura de enchimento real determinada para corrigir o valor de medição. A função desloca a curva de linearização para esse ponto determinado.

Assim a medição pode ser exatamente adequada para as condições no reservatório.



Colocação em funcionamento/Modo da saída de corrente

Nesta opção do menu pode-se definir a curva característica do sensor e o comportamento em caso de falha.



Colocação em funcionamento - Saída de corrente Mín./Máx.

Nesta opção do menu pode ser definido o comportamento da saída de corrente.

Pode-se definir separadamente a corrente para o nível de enchimento mínimo e para nível de enchimento máximo.

Current output min./max. Min. current 4 mA Max. current 20 mA	Min. current 3.8 mA ☒ 4 mA	Max. current ☒ 20 mA 20.5 mA
---	--	--

Colocação em funcionamento/Alarme de radiação externa

A radiação de fontes externas pode adulterar o resultado de medição do sensor.

Possíveis fontes externas de radiação são, por exemplo, um teste de costura de solda nas proximidades ou outros aparelhos radiométricos.

Um alarme de radiação externa é emitido se os impulsos (ct/s) representarem mais que 25 % acima do valor máximo da tabela de linearização.

Esta mensagem de erro só é exibida enquanto houver a radiação externa elevada. Depois ela desaparece automaticamente.

Nesta opção do menu pode ser definido o comportamento no sensor caso surjam fontes externas de radiação.

Pode-se selecionar se, quando houver radiação externa, o sensor deve emitir uma corrente modulada (Dithering) ou a corrente de falha ajustada.

Com a corrente de medição modulada (Dithering), é mantido o último valor de corrente válido e a saída de corrente modula uma tensão retangular de ± 1 mA em torno desse valor.

X-Ray alarm Dithering	X-Ray alarm ☒ Dithering ☐ Safe state
---	---

Colocação em funcionamento/Relé

Nesta opção do menu pode-se ativar a saída de relé e definir a sua função e os seus pontos de comutação.

Se a emissão do valor do processo estiver ajustada, é possível selecionar entre Proteção contra transbordo ou Proteção contra funcionamento a seco.

As saídas de relé do sensor reagem da forma correspondente.

É possível selecionar "nenhuma" grandeza de referência. Nesse caso, a saída de relé trabalha como relé de sinalização de falha.

- Nenhuma - O relé trabalha como relé de sinalização de falhas
- Temperatura do sistema eletrônico
- Valor do processo

"Nenhuma" grandeza de referência significa que a saída de relé trabalha como relé de sinalização de falha.

Basic Value None	Basic Value ☒ None ☐ Electronics temp. ☐ Process value
--	---

Aperte a tecla [→] para passar para os ajustes do relé.

Exemplo para o ajuste do valor do processo

Selecione primeiro o modo operacional (proteção contra enchimento excessivo ou proteção contra funcionamento a seco).

Mode of operation

Overfill prot. ▼

Switch points

Upper point 0.000 g/cm³

Lower point 0.000 g/cm³

Upper point

00.000

g/cm³

0.000 99.999

Lower point

00.000

g/cm³

0.000 99.999



Cuidado:

Independentemente da grandeza de referência selecionada, o relé fica sem corrente no caso de uma falha.

Colocação em funcionamento - Bloquear configuração

Com esta opção do menu, os parâmetros do sensor são protegidos contra alterações acidentais ou não desejadas.

Esta opção do menu é descrita no manual de instruções "Módulo de visualização e configuração".

Display

Display - Idioma

Este parâmetro permite alterar o idioma do display.

Este parâmetro é descrito no manual de instruções "Módulo de visualização e configuração".

Display/Valor de exibição

Este parâmetro permite alterar a indicação do display.

Você pode escolher se o display deve exibir a taxa atual de impulsos, a corrente de saída, a temperatura do sistema eletrônico ou o valor do processo.

Displayed value

Count rate ▼

✓ Count rate

Current

Electronics temp.

Process value

Diagnóstico

Diagnóstico - Status do aparelho

Nesta opção do menu pode-se consultar o status do sensor. Na operação normal, o sensor mostra aqui a mensagem "OK". Em caso de falha, ele mostra aqui o código da falha.

Este parâmetro é descrito no manual de instruções "Módulo de visualização e configuração".

Diagnóstico - Indicador de valores de pico

A função de valores de pico registra os valores máximos e mínimos durante a operação.

Este parâmetro é descrito no manual de instruções "Módulo de visualização e configuração".

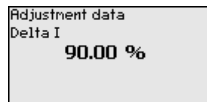
Diagnóstico - Dados de calibração

Aqui pode ser consultado o valor de calibração do sensor. Trata-se do valor percentual da diferença dos pontos de calibração Mín. e

Máx. (Delta I). O valor indica a confiabilidade e a reprodutibilidade da medição.

Quanto mais distantes os dois pontos de calibração estiverem afastados um do outro, maior é também o valor da diferença (Delta I) e maior é a segurança da medição. Um valor Delta I abaixo de 10 % indica uma medição crítica.

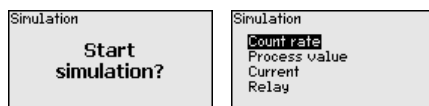
Para aumentar o valor Delta I, deve-se aumentar a distância dos pontos de calibração Mín. e Máx. na linearização.



Diagnóstico/Simulação

Nesta opção, simula-se quaisquer valores de medição através da saída de corrente. Isso permite testar o caminho do sinal, por exemplo, através de aparelhos de visualização conectados ou da placa de entrada do sistema central de controle.

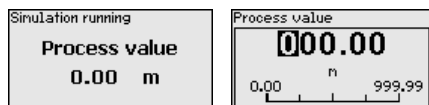
Podem ser simulados diversos valores:



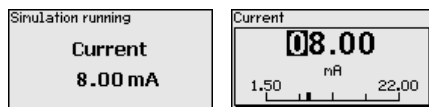
Taxa de impulsos do sensor



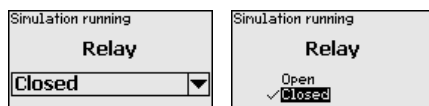
Valor do processo



Saída de corrente



Função de comutação do relé



Informação:

A simulação é terminada automaticamente 60 minutos após o último acionamento de uma tecla.

Outros ajustes

Outros ajustes - PIN

Nesta opção do menu, o PIN é ativado/desativado de forma permanente. Com isso, os dados do sensor são protegidos contra acesso não autorizado e alterações acidentais. O aparelho é fornecido com PIN igual a 0000.

Este parâmetro é descrito no manual de instruções "*Módulo de visualização e configuração*".

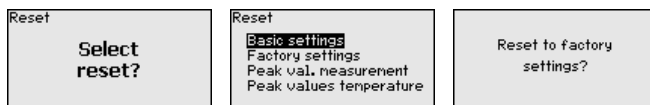
Outros ajustes - Data hora

Nesta opção do menu podem ser ajustadas a data e a hora atuais

Este parâmetro é descrito no manual de instruções "*Módulo de visualização e configuração*".

Outros ajustes - Reset

Num reset são repostos quase todos os ajustes, exceto: PIN, idioma, SIL e o modo operacional HART.



Estão disponíveis as seguintes funções de reset:

Ajustes básicos: Repõe os ajustes dos parâmetros nos valores de fábrica. Ajustes específicos do pedido são apagados.

Ajustes de fábrica: Reposição dos ajustes dos parâmetros como em "*Ajustes básicos*". Adicionalmente, parâmetros especiais são passados para os valores de default. Ajustes específicos do pedido são apagados.

Indicador de valores de pico do valor de medição: Reposição dos ajustes dos parâmetros na opção do menu "*Colocação em funcionamento*" para os valores de default do respectivo aparelho. Ajustes específicos do pedido são mantidos, mas não são passados para os parâmetros atuais.

Valores de pico da temperatura: Reposição das temperaturas Mín. e Máx. medidas para o valor de medição atual.

A tabela a seguir mostra os valores predefinidos do aparelho, que valem para a aplicação "*Nível de enchimento*", que tem que ser selecionada em primeiro lugar.

A depender do modelo do aparelho, não estão disponíveis todas as opções do menu ou elas apresentam uma ocupação diferente:

Menu	Opção de menu	Valor de default
Colocação em funcionamento	Nome do ponto de medição	Sensor
	Isótopo	Cs-137
	Aplicação	Nível de enchimento
	Calibração	0 %, 100 %
	Linearização	0 ct/s $\pm$ 100 %
		90000 ct/s $\pm$ 0 %
	Radiação de fundo	0 ct/s
	Unidade do valor do processo	%
	Unidade de temperatura	° C
	Atenuação	60 s (manual)
	Correção do valor real	0
	Saída de corrente Modo	4 ... 20 mA, < 3,6 mA
	Saída de corrente Mín./ Máx.	Corrente mín. 3,8 mA, corrente máx. 20,5 mA
	Alarme de radiação externa	Corrente de medição modulada
	Grandeza de referência - Relé	nenhum
	Modo operacional	Proteção contra enchimento excessivo
	Ponto de comutação superior - Valor do processo	0 %
	Ponto de comutação inferior - Valor do processo	0 %
	Ponto de comutação superior - Temperatura	50 °C
	Ponto de comutação superior - Temperatura	25 °C
	Bloquear configuração	Liberar
	Endereço - Summation Slave	não ocupado
Display	Idioma	Idioma selecionado
	Valor exibido	Taxa de impulsos
	Unidade de leitura	ct/s
Outros ajustes	Unidade de temperatura	°C
	Curva de linearização	vazio
	Modo operacional HART	Standard Endereço 0

Outros ajustes/Modo operacional HART

Esta função permite a seleção do modo operacional.

O sensor oferece os modos operacionais HART Standard e Multi-drop.

O modo operacional Standard com o endereço fixo 0 (ajuste de fábrica) significa a saída do valor de medição como sinal 4 ... 20 mA.

Este parâmetro é descrito no manual de instruções "*Módulo de visualização e configuração*".

Outros ajustes - Copiar ajustes do aparelho

Esta função permite:

- Passar dados de parametrização do sensor para o módulo de visualização e configuração
- Passar dados de parametrização do módulo de visualização e configuração para o sensor

Este parâmetro é descrito no manual de instruções "*Módulo de visualização e configuração*".

Info

Info

Neste menu encontram-se as seguintes opções:

- Nome do aparelho - mostra o nome do aparelho e o número de série
- Versão do aparelho - mostra a versão do hardware e do software do aparelho
- Data de calibração - mostra a data de calibração e a data da última alteração
- Características do aparelho - mostra outras características do aparelho

Estes parâmetros são descritos no manual de instruções "*Módulo de visualização e configuração*".

Disposição em cascata

6.4 Ajuste de parâmetros - Summation Slave

Para medir o nível de enchimento em reservatórios mais altos, podem ser dispostos vários aparelhos em cascata.

Sob disposição em cascata compreende-se a interligação de dois ou vários aparelhos para que eles cubram juntos um trecho mais longo de medição.

Um aparelho atua então como Master e todos os demais como Slaves.

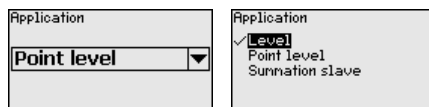
As taxas de impulsos de todos os aparelhos são somadas no aparelho Master e transformados em um sinal comum.

Defina primeiro a função dos aparelhos Slave, antes de definir o aparelho Master. Desse modo, o aparelho Master pode reconhecer imediatamente os Slaves conectados.

Os aparelhos Slave têm que ser definidos como "Summation Slave". Para tal, selecione na opção do menu "*Colocação em funcionamento/Aplicação*" a função "Summation Slave".

O ajuste de endereço (MGC) nos aparelhos Slave pode ser selecionados livremente. Somente o endereço "0 - 0" é reservado para o aparelho Master.

O aparelho Master tem que ter a função "Nível de enchimento". Para ajustá-la, selecione na opção do menu "Colocação em funcionamento/Aplicação" a função "Nível de enchimento".

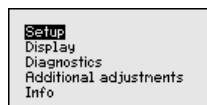


Ajuste o endereço (MGC) no aparelho Master em "0 - 0"

Os endereços dos aparelhos Slave têm que ser inseridos na lista do aparelho Master. Essa função não é possível no módulo de visualização e configuração. É necessário para isso o PACTware com o respectivo DTM.

Menu principal

O menu principal é subdividido em cinco áreas com a seguinte funcionalidade:



Colocação em funcionamento: ajustes por exemplo, do nome do ponto de medição, isótopo, aplicação, radiação de fundo, calibração, saída de sinal

Display: Ajustes, por exemplo, do idioma, visualização do valor de medição

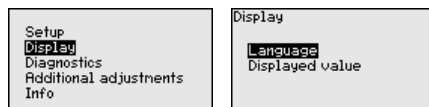
Diagnóstico: Informações, por exemplo, sobre o status do aparelho, valores de pico, simulação

Outros ajustes: Unidade do aparelho, reset, data/hora, função de cópia

Info: nome do aparelho, versão do software, data de calibração, características do aparelho

Procedimento

Controle se o display já se encontra no idioma desejado. Caso não, o idioma pode ser alterado na opção do menu "Display/Idioma".



Inicie a colocação do FIBERTRAC 31 em funcionamento.

Para o ajuste ideal da medição, selecionar no menu principal "Colocação em funcionamento", de forma consecutiva, todos as opções e ajustar os parâmetros corretos. O procedimento será descrito a seguir.

Mantenha, dentro do possível, a sequência das opções do menu.

Colocação em funcionamento

Colocação em funcionamento - Nome do ponto de medição

Nesta opção do menu, pode ser atribuído um nome inequívoco ao sensor ou ao ponto de medição.

Este parâmetro é descrito no manual de instruções "*Módulo de visualização e configuração*".

Colocação em funcionamento - Aplicação

Indique aqui a respectiva aplicação.

Esta opção do menu permite adequar o sensor à aplicação desejada. É possível seleccionar as seguintes aplicações: "*Nível de enchimento*", "*Nível limite*" ou "*Summation Slave*".

Application Point level	Application ☒ Level Point level Summation slave
-----------------------------------	---

Colocação em funcionamento/Saídas

Nesta opção do menu pode ser ativada a função da saída de corrente.

Se a saída for ativada, o aparelho permanece na sua função de Slave, mais a saída 4 ... 20 mA do FIBERTRAC 31 pode ser utilizada adicionalmente como aparelho individual.

Se a saída estiver ativa, o aparelho tem todas as funções de um instrumento de medição de nível de enchimento. Nesse caso, consulte mais informações em "*Ajuste de parâmetros/Medição de nível de enchimento*".

Outputs Disabled!	Outputs ☒ Disable Enable
-----------------------------	---

Colocação em funcionamento - Bloquear configuração

Com esta opção do menu, os parâmetros do sensor são protegidos contra alterações acidentais ou não desejadas.

Esta opção do menu é descrita no manual de instruções "*Módulo de visualização e configuração*".

Outros ajustes

Outros ajustes - Reset

Num reset são repostos quase todos os ajustes, exceto: PIN, idioma, SIL e o modo operacional HART.

Reset Select reset?	Reset ☒ Basic settings Factory settings Peak val. measurement Peak values temperature	Reset to factory settings?
-------------------------------	--	----------------------------

Estão disponíveis as seguintes funções de reset:

Ajustes básicos: Repõe os ajustes dos parâmetros nos valores de fábrica. Ajustes específicos do pedido são apagados.

Ajustes de fábrica: Reposição dos ajustes dos parâmetros como em "*Ajustes básicos*". Adicionalmente, parâmetros especiais são passados para os valores de default. Ajustes específicos do pedido são apagados.

Indicador de valores de pico do valor de medição: Reposição dos ajustes dos parâmetros na opção do menu "*Colocação em funcionamento*" para os valores de default do respectivo aparelho.

Ajustes específicos do pedido são mantidos, mas não são passados para os parâmetros atuais.

Valores de pico da temperatura: Reposição das temperaturas Mín. e Máx. medidas para o valor de medição atual.

A tabela a seguir mostra os valores predefinidos do aparelho, que valem para a aplicação "*Nível de enchimento*", que tem que ser selecionada em primeiro lugar.

A depender do modelo do aparelho, não estão disponíveis todas as opções do menu ou elas apresentam uma ocupação diferente:

Menu	Opção de menu	Valor de default
Colocação em funcionamento	Nome do ponto de medição	Sensor
	Isótopo	Cs-137
	Aplicação	Summation Slave
	Saídas	Desativado
	Calibração	0 %, 100 %
	Linearização	0 ct/s $\pm$ 100 %
		90000 ct/s $\pm$ 0 %
	Radiação de fundo	0 ct/s
	Unidade do valor do processo	%
	Unidade de temperatura	°C
	Atenuação	60 s (manual)
	Correção do valor real	0
	Saída de corrente	Desativado
	Saída de corrente Modo	4 ... 20 mA, < 3,6 mA
	Saída de corrente Min./Máx.	Corrente mín. 3,8 mA, corrente máx. 20,5 mA
	Grandeza de referência - Relé	nenhum
	Modo operacional	Proteção contra enchimento excessivo
	Ponto de comutação superior - Valor do processo	0 %
	Ponto de comutação inferior - Valor do processo	0 %
	Ponto de comutação superior - Temperatura	50 °C
	Ponto de comutação superior - Temperatura	25 °C
	Bloquear configuração	Liberar
	Endereço - Summation Slave	não ocupado

Menu	Opção de menu	Valor de default
Display	Idioma	Idioma selecionado
	Valor exibido	Taxa de impulsos
	Unidade de leitura	ct/s
Outros ajustes	Unidade de temperatura	°C
	Curva de linearização	vazio
	Modo operacional HART	Standard Endereço 0

6.5 Ajuste de parâmetros - Detecção de nível limite

Através da configuração dos parâmetros, o aparelho é adequado às condições de utilização. A parametrização é feita por um menu de configuração.



Informação:

Neste manual de instruções são descritos os parâmetros específicos do aparelho. Outros parâmetros gerais são descritos "*Módulo de visualização e configuração*".

Ligar o aparelho

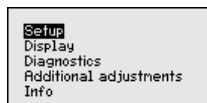


Cuidado:

Na primeira colocação em funcionamento ou após um reset, o aparelho é ligado com os valores padrão. Esses valores não são apropriados para sua aplicação e têm que ser substituídos por valores reais. Efetue uma colocação em funcionamento na sequência a seguir.

Menu principal

O menu principal é subdividido em cinco áreas com a seguinte funcionalidade:



Colocação em funcionamento: ajustes por exemplo, do nome do ponto de medição, isótopo, aplicação, radiação de fundo, calibração, saída de sinal

Display: Ajustes, por exemplo, do idioma, visualização do valor de medição

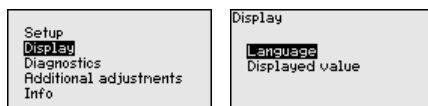
Diagnóstico: Informações, por exemplo, sobre o status do aparelho, valores de pico, simulação

Outros ajustes: Unidade do aparelho, reset, data/hora, função de cópia

Info: nome do aparelho, versão do software, data de calibração, características do aparelho

Procedimento

Controle se o display já se encontra no idioma desejado. Caso não, o idioma pode ser alterado na opção do menu "*Display/Idioma*".



Inicie a colocação do FIBERTRAC 31 em funcionamento.

Para o ajuste ideal da medição, selecionar no menu principal "*Colocação em funcionamento*", de forma consecutiva, todos as opções e ajustar os parâmetros corretos. O procedimento será descrito a seguir.

Mantenha, dentro do possível, a sequência das opções do menu.

Colocação em funcionamento

Colocação em funcionamento - Nome do ponto de medição

Nesta opção do menu, pode ser atribuído um nome inequívoco ao sensor ou ao ponto de medição.

Este parâmetro é descrito no manual de instruções "*Módulo de visualização e configuração*".

Colocação em funcionamento/Isótopo

Nesta opção do menu, o FIBERTRAC 31 pode ser ajustado para o isótopo montado no reservatório de proteção contra radiações.

Controle qual isótopo está montado no reservatório de proteção contra radiações. Os dados podem ser lidos na placa de características do reservatório de proteção contra radiações.



Através dessa seleção, a sensibilidade do sensor é adequada de forma ideal ao isótopo, levando em consideração a redução normal da atividade do emissor por decomposição radioativa.

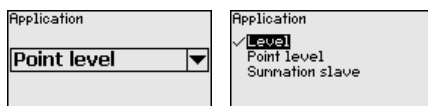
O FIBERTRAC 31 necessita dessa informação para a compensação automática de decomposição. Isso permite uma medição sem erros durante todo o tempo de utilização do emissor de raios gamas - fica dispensada a calibração anual.

Digite os parâmetros desejados pelas respectivas teclas, salve o ajuste com **[OK]** ou passe com **[ESC]** e **[>]** para a próxima opção do menu.

Colocação em funcionamento - Aplicação

Indique aqui a respectiva aplicação.

Esta opção do menu permite adequar o sensor à aplicação desejada. É possível selecionar as seguintes aplicações: "*Nível de enchimento*", "*Nível limite*" ou "*Summation Slave*".



Colocação em funcionamento - Radiação de fundo

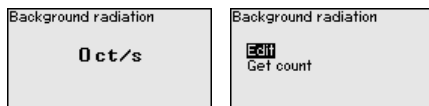
A radiação natural da Terra influencia a precisão da medição.

Através desta opção do menu, é possível suprimir esta radiação natural de fundo.

O FIBERTRAC 31 mede a radiação de fundo natural e passa a taxa de impulsos para zero.

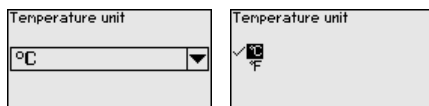
A taxa de impulsos dessa radiação de fundo será subtraída automaticamente no futuro da taxa de impulsos total. Ou seja: será exibida somente a parcela da taxa de impulsos oriundas da fonte de radiação utilizada.

O reservatório de proteção contra radiações tem que estar fechado para este ajuste.



Colocação em funcionamento/Unidade

Nesta opção do menu pode ser seleccionada a unidade de temperatura.



Colocação em funcionamento - Tipo de calibração

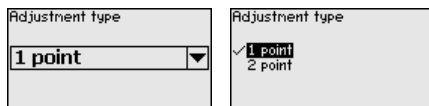
Nesta opção do menu pode-se seleccionar se no sensor deve ser realizada uma calibração de um ou dois pontos.

Na calibração de dois pontos, o valor Delta I é seleccionado automaticamente.

Recomendamos seleccionar a calibração de dois pontos. Para tal, é necessário poder alterar o nível de enchimento do reservatório para que o sensor seja calibrado com o estado cheio (coberto) e o estado vazio (descoberto).

Desse modo se consegue um ponto de comutação seguro.

Na calibração de um ponto é necessário seleccionar o valor da diferença entre os pontos de comutação Mín. e Máx. (Delta I) no decorrer da colocação em funcionamento descrita a seguir.



Colocação em funcionamento/Calibração descoberta (calibração de um ponto)

Esta opção do menu só é exibida se na seleção do tipo de calibração (Colocação em funcionamento/Tipo de calibração) tiver sido escolhida a "Calibração de um ponto".

Nesta opção do menu, determina-se o ponto, no qual o FIBERTRAC 31 deve comutar no estado descoberto.

Esvazie o reservatório até que o sensor esteja descoberto.

Para tal, digite manualmente a taxa de impulsos desejada ou deixa-a ser determinada pelo FIBERTRAC 31, sendo que deve ser dada preferência à essa segunda opção.

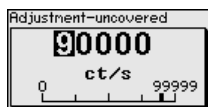
A taxa de impulsos é indicada em ct/s, que corresponde ao número de contagem por segundo, ou seja, os raios gamas medidos que chegam ao sensor.

Pré-requisitos:

- A radiação é ligada - reservatório de proteção contra radiações em "LIG"
- Entre o reservatório de proteção contra radiações e o sensor não se encontra nenhum produto



É possível ajustar manualmente o valor para "Calibração descoberta" (ct/s).



O valor para "Calibração descoberta" pode ser detectado pelo FIBERTRAC 31.



Colocação em funcionamento/Delta I (calibração de um ponto)

Esta opção do menu só é exibida se na seleção do tipo de calibração (Colocação em funcionamento/Tipo de calibração) tiver sido escolhida a "Calibração de um ponto".

Nesta opção do menu pode-se ajustar com qual valor percentual da taxa máxima de impulsos o sensor deve comutar.

Já que, na maioria dos casos, a radiação quase é totalmente absorvida com o sensor coberto, a taxa de contagem com o sensor coberto é muito baixa.

A alteração entre os dois estados é muito clara.

Portanto, é recomendável um valor percentual de 90 % para o valor Delta I.

Valores mais baixos devem ser selecionados para a detecção sensível de empilhamentos cônicos ou incrustações, que resultam somente em uma absorção parcial dos raios.



Calibração coberta (calibração de dois pontos)

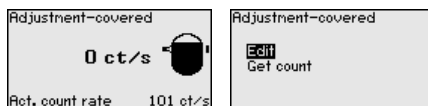
Esta opção do menu só é exibida se na seleção do tipo de calibração (Colocação em funcionamento/Tipo de calibração) tiver sido escolhida a "Calibração dois pontos".

Nesta opção do menu, pode-se ajustar com qual taxa mínima de impulsos (ct/s) o sensor deve comutar.

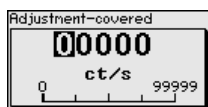
Encha o reservatório até o FIBERTRAC 31 ficar coberto.

Assim se obtém a taxa mínima de impulso para a calibração coberta (ct/s).

Digite manualmente a taxa de impulsos desejada ou deixa-a ser determinada pelo FIBERTRAC 31, sendo que deve ser dada preferência à essa segunda opção.



O ponto de calibração (ct/s) pode ser introduzido manualmente.



O ponto de calibração pode ser detectado pelo FIBERTRAC 31.



Calibração descoberta (calibração de dois pontos)

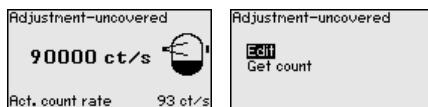
Esta opção do menu só é exibida se na seleção do tipo de calibração (Colocação em funcionamento/Tipo de calibração) tiver sido escolhida a **"Calibração dois pontos"**.

Nesta opção do menu, pode-se ajustar com qual taxa máxima de impulsos (ct/s) o sensor deve comutar.

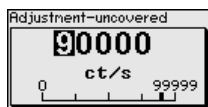
Esvazie o reservatório até que o FIBERTRAC 31 esteja descoberto.

Assim se obtém a taxa máxima de impulso para a calibração descoberta (ct/s).

Digite manualmente a taxa de impulsos desejada ou deixa-a ser determinada pelo FIBERTRAC 31, sendo que deve ser dada preferência à essa segunda opção.



O ponto de calibração (ct/s) pode ser introduzido manualmente.

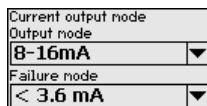


O ponto de calibração pode ser detectado pelo FIBERTRAC 31.

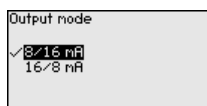


Colocação em funcionamento/Modo da saída de corrente

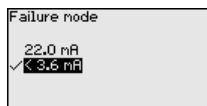
Nesta opção do menu, é possível selecionar o comportamento de comutação do sensor.



Pode-se selecionar uma curva característica de 8 - 16 mA ou uma curva característica de 16 - 8 mA.



Nesta opção do menu pode-se definir também o comportamento de comutação em caso de falha. Pode-se selecionar se a saída de corrente deve, no caso de uma falha, fornecer 22 mA ou < 3,6 mA.



Colocação em funcionamento/Relé

Nesta opção do menu seleciona-se o modo operacional com o qual o sensor deve trabalhar.

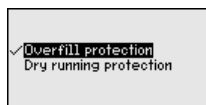
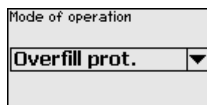
Pode-se selecionar Proteção contra transbordo ou Proteção contra funcionamento a seco.

As saídas de relé do sensor reagem da forma correspondente.

Proteção contra transbordo = o Relé fica sem corrente (estado seguro) quando é atingido o nível máximo de enchimento.

Proteção contra funcionamento a seco = o Relé fica sem corrente (estado seguro) quando é atingido o nível mínimo de enchimento.

Preste atenção para que tenha sido selecionada a curva característica correta. Vide opção do menu "Colocação em funcionamento/Modo da saída de corrente".



Colocação em funcionamento - Bloquear configuração

Com esta opção do menu, os parâmetros do sensor são protegidos contra alterações acidentais ou não desejadas.

Esta opção do menu é descrita no manual de instruções "Módulo de visualização e configuração".

Display

Display - Idioma

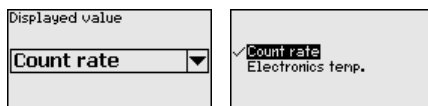
Este parâmetro permite alterar o idioma do display.

Este parâmetro é descrito no manual de instruções "*Módulo de visualização e configuração*".

Display/Valor de exibição

Este parâmetro permite alterar a indicação do display.

Pode-se seleccionar se o display deve exibir a taxa de impulsos ou a temperatura atual do sistema eletrônico.



Diagnóstico

Diagnóstico - Status do aparelho

Nesta opção do menu pode-se consultar o status do sensor. Na operação normal, o sensor mostra aqui a mensagem "**OK**". Em caso de falha, ele mostra aqui o código da falha.

Este parâmetro é descrito no manual de instruções "*Módulo de visualização e configuração*".

Diagnóstico - Indicador de valores de pico

A função de valores de pico registra os valores máximos e mínimos durante a operação.

Este parâmetro é descrito no manual de instruções "*Módulo de visualização e configuração*".

Diagnóstico - Dados de calibração

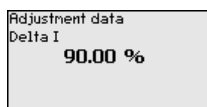
Aqui pode ser consultado o valor de calibração do sensor que corresponde ao valor percentual da taxa máxima de impulsos, no qual o sensor comuta.

Caso tenha sido efetuada uma calibração de um ponto, esse é o valor ajustado. Numa calibração de dois pontos, esse é o valor calculado.

O valor indica a confiabilidade e a reprodutibilidade do ponto de comutação.

Quanto maior a diferença da taxa de impulsos entre os estados coberto e descoberto maior é o valor da diferença (Delta I) e mais segura será a medição. A atenuação calculada automaticamente orienta-se também no valor Delta I. Quanto maior o valor, menor será a atenuação.

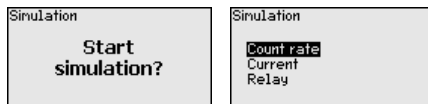
Um valor Delta I abaixo de 10 % indica uma medição crítica.



Diagnóstico/Simulação

Nesta opção, simula-se quaisquer valores de medição através da saída de corrente. Isso permite testar o caminho do sinal, por exemplo, através de aparelhos de visualização conectados ou da placa de entrada do sistema central de controle.

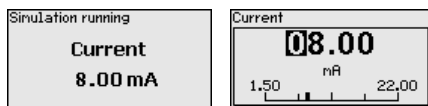
Podem ser simulados diversos valores:



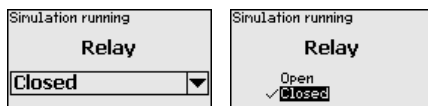
Taxa de impulsos do sensor



Saída de corrente



Função de comutação do relé

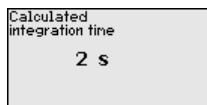


Informação:

A simulação é terminada automaticamente 10 minutos após o último acionamento de uma tecla.

Diagnóstico - Atenuação calculada

O sensor calcula automaticamente um tempo de integração adequado.



Outros ajustes

Outros ajustes - PIN

Nesta opção do menu, o PIN é ativado/desativado de forma permanente. Com isso, os dados do sensor são protegidos contra acesso não autorizado e alterações acidentais. O aparelho é fornecido com PIN igual a 0000.

Este parâmetro é descrito no manual de instruções "Módulo de visualização e configuração".

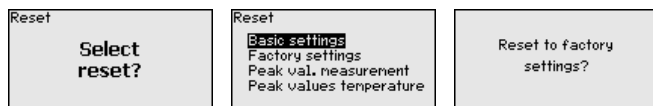
Outros ajustes - Data hora

Nesta opção do menu podem ser ajustadas a data e a hora atuais

Este parâmetro é descrito no manual de instruções "Módulo de visualização e configuração".

Outros ajustes - Reset

Num reset são repostos quase todos os ajustes, exceto: PIN, idioma, SIL e o modo operacional HART.



Estão disponíveis as seguintes funções de reset:

Ajustes básicos: Repõe os ajustes dos parâmetros nos valores de fábrica. Ajustes específicos do pedido são apagados.

Ajustes de fábrica: Reposição dos ajustes dos parâmetros como em "*Ajustes básicos*". Adicionalmente, parâmetros especiais são passados para os valores de default. Ajustes específicos do pedido são apagados.

Indicador de valores de pico do valor de medição: Reposição dos ajustes dos parâmetros na opção do menu "*Colocação em funcionamento*" para os valores de default do respectivo aparelho. Ajustes específicos do pedido são mantidos, mas não são passados para os parâmetros atuais.

Valores de pico da temperatura: Reposição das temperaturas Mín. e Máx. medidas para o valor de medição atual.

A tabela a seguir mostra os valores predefinidos do aparelho, que valem para a aplicação "*Nível de enchimento*", que tem que ser selecionada em primeiro lugar.

A depender do modelo do aparelho, não estão disponíveis todas as opções do menu ou elas apresentam uma ocupação diferente:

Menu	Opção de menu	Valor de default
Colocação em funcionamento	Nome do ponto de medição	Sensor
	Isótopo	Cs-137
	Aplicação	Nível limite
	Tipo de calibração	Calibração de um ponto
	Calibração - descoberto	90000 ct/s
	Calibração - coberto	9000 ct/s somente na calibração de dois pontos
	Delta I	90 %
	Radiação de fundo	0 ct/s
	Unidade de temperatura	°C
	Atenuação	É calculada automaticamente pelo aparelho
	Saída de corrente Modo	8/16 mA, < 3,6 mA
	Alarme de radiação externa	Corrente de medição modulada
	Modo operacional - Relé	Proteção contra enchimento excessivo
	Bloquear configuração	Liberar
Display	Idioma	Idioma selecionado
	Valor exibido	Taxa de impulsos
Outros ajustes	Unidade de temperatura	°C
	Modo operacional HART	Standard

Outros ajustes - Modo operacional HART

Esta função permite a seleção do modo operacional.

O sensor oferece os modos operacionais HART Standard e Multidrop.

Se o valor de medição for disponibilizado pela saída 4 ... 20 mA, não é permitido comutar para o modo HART Multidrop.

O modo operacional Standard com o endereço fixo 0 (ajuste de fábrica) significa a saída do valor de medição como sinal 8/16 mA-.

Este parâmetro é descrito no manual de instruções "*Módulo de visualização e configuração*".

Outros ajustes - Copiar ajustes do aparelho

Esta função permite:

- Passar dados de parametrização do sensor para o módulo de visualização e configuração

40446-PT-131230

- Passar dados de parametrização do módulo de visualização e configuração para o sensor

Este parâmetro é descrito no manual de instruções "*Módulo de visualização e configuração*".

Info

Info

Neste menu encontram-se as seguintes opções:

- Nome do aparelho - mostra o nome do aparelho e o número de série
- Versão do aparelho - mostra a versão do hardware e do software do aparelho
- Data de calibração - mostra a data de calibração e a data da última alteração
- Características do aparelho - mostra outras características do aparelho

Estes parâmetros são descritos no manual de instruções "*Módulo de visualização e configuração*".

6.6 Armazenamento dos dados de parametrização

Recomendamos anotar os dados ajustados, por exemplo, no presente manual, guardando-os bem em seguida. Assim eles estarão à disposição para uso posterior ou para fins de manutenção.

Caso o aparelho esteja equipado com um módulo de visualização e configuração, os dados do sensor podem ser passados para o módulo de visualização e configuração. Esse procedimento é descrito no manual do "*Módulo de visualização e configuração*" na opção de menu "*Copiar dados do sensor*". Os dados lá ficam salvos, mesmo se houver uma falta de alimentação de energia do sensor.

São salvos aqui os seguintes dados e ajustes do módulo de visualização e configuração:

- Todos os dados dos menus "*Colocação em funcionamento*" e "*Display*"
- No menu "*Outros ajustes*" os pontos "*Unidades específicas do sensor, Unidade de temperatura e Linearização*"
- Os valores da curva de linearização livremente programável

A função pode também ser utilizada para passar os ajustes de um aparelho para um outro aparelho do mesmo tipo. Caso seja necessário trocar o sensor, o módulo de visualização e configuração deve ser encaixado no novo aparelho e os dados devem ser transmitidos para o sensor também através da opção "*Copiar dados do sensor*".

7 Colocação em funcionamento com o PACTware

7.1 Conectar o PC

Através do adaptador de interface diretamente no sensor

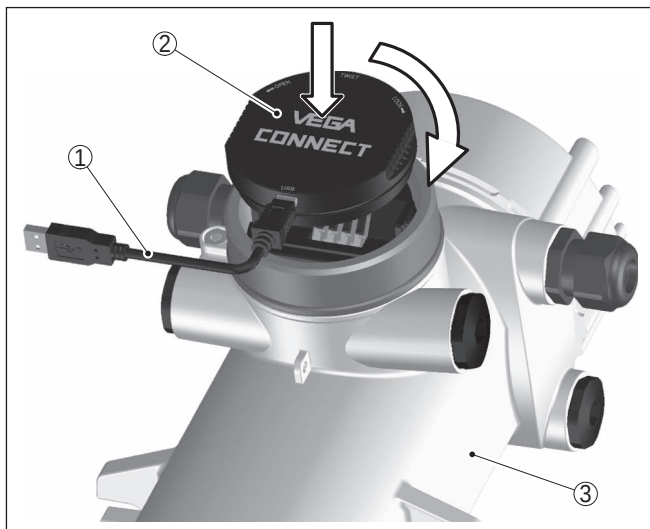


Fig. 18: Conexão do PC diretamente no sensor via adaptador de interface

- 1 Cabo USB para o PC
- 2 Adaptador de interface VEGACONNECT 4
- 3 ">Sensor



Informação:

O adaptador de interface VEGACONNECT 3 é indicado para a conexão ao sensor.

Conexão via HART

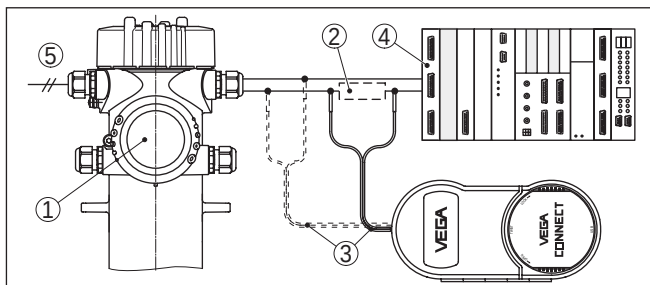


Fig. 19: Conexão do PC à linha de sinais via HART

- 1 FIBERTRAC 31
- 2 Resistência HART 250 Ω (opcional, a depender do tipo de avaliação)
- 3 Cabo de ligação com pinos conectores de 2 mm e terminais
- 4 Sistema de avaliação/CLP/alimentação de tensão
- 5 Alimentação de tensão

Componentes necessários:

- FIBERTRAC 31
- PC com PACTware e DTM da VEGA adequado
- VEGACONNECT 4
- Resistência HART de aprox. 250 Ω
- Alimentação de tensão



Nota:

No caso de fontes de alimentação com resistência HART integrada (resistência interna de aprox. 250 Ω), não é necessária uma resistência externa adicional. Isso vale, por exemplo, para os aparelhos da VEGA VEGATRENN 149A, VEGAMET 381 e VEGAMET 391. Separadores de alimentação Ex comuns também apresentam normalmente uma resistência limitadora de corrente alta o suficiente. Nesses casos, o VEGACONNECT 4 pode ser ligado em paralelo à linha de 4 ... 20 mA.

7.2 Parametrização com o PACTware

Pré-requisitos

Para o ajuste de parâmetros do sensor via PC com Windows, é necessário o software de configuração PACTware com um driver (DTM) apropriado para o aparelho, que atenda o padrão FDT. A versão atual do PACTware e todos os DTMs disponíveis são agrupados em uma DTM Collection. Os DTMs podem ainda ser integrados em outros aplicativos com padrão FDT.



Nota:

Para garantir o suporte de todas as funções do aparelho, deveria ser sempre utilizada a versão mais atual da Coleção DTM. Nem sempre estão disponíveis todas as funções descritas em versões mais antigas do firmware. Para muitos aparelhos, é possível carregar a mais nova versão do software através de nossa homepage. Também está à disposição na internet uma descrição da atualização (update).

Os demais procedimentos de colocação em funcionamento são descritos no manual de instruções "*Coleção DTM/PACTware™*" fornecido em todas as coleções de DTMs e que pode ser baixado na internet. Descrições mais detalhadas podem ser lidas na ajuda on-line do PACTware e dos DTMs da VEGA.

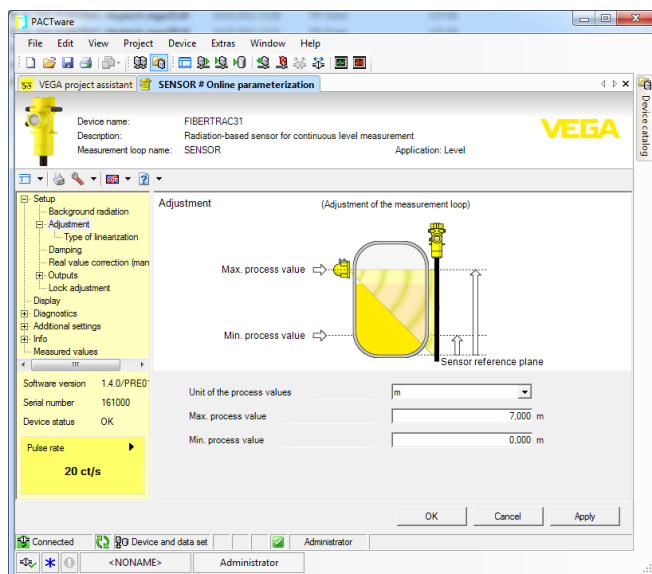


Fig. 20: Exemplo da vista de um DTM

Versão básica/completa

Todos os DTMs de aparelhos podem ser adquiridos na versão básica gratuita ou na versão completa paga. A versão básica contém todas as funções necessárias para colocar o aparelho completamente em funcionamento. Um assistente facilita bastante a configuração do projeto. Fazem parte ainda da versão básica as funções para salvar e imprimir o projeto, além de uma função de importação e exportação dos dados.

Na versão completa, está disponível adicionalmente uma função ampliada de impressão, que permite imprimir completamente a documentação do projeto, além da possibilidade de salvar curvas de valores de medição e de ecos. Ela dispõe ainda de um programa de cálculo para tanques e de um Multiviewer para a visualização e análise das curvas de valores de medição e de ecos salvos.

A versão padrão pode ser baixada em www.vega.com/downloads e "Software". A versão completa pode ser adquirida em um CD junto a nosso representante.

7.3 Armazenamento dos dados de parametrização

Recomendamos documentar ou salvar os dados dos parâmetros através do PACTware. Assim eles estarão à disposição para uso posterior ou para fins de manutenção.

8 Colocação em funcionamento com outros sistemas

8.1 Programas de configuração DD

Estão disponíveis para o aparelho descrições na forma de Enhanced Device Description (EDD) para programas de configuração DD, como, por exemplo, AMS™ e PDM.

Os arquivos podem ser baixados em www.vega.com/downloads e "Software".

8.2 Field Communicator 375, 475

Estão disponíveis para o aparelho descrições como EDD para a configuração de parâmetros com o Field Communicator 375 ou 475.

Para a integração do EDD nos Field Communicator 375 etc. 475 é necessário estar equipado com o software fornecível pelo fabricante "Easy Upgrade Utility". Este software pode ser atualizado através da Internet e os EDD novos serão aceitos, após a liberação do fabricante, automaticamente no catálogo de aparelhos deste software. Eles podem ser transmitidos para um Field Communicator.

9 Diagnóstico e assistência técnica

9.1 Manutenção

Se o aparelho for utilizado conforme a finalidade, não é necessária nenhuma manutenção na operação normal.

O reservatório de proteção contra radiações tem que ser controlado em intervalos regulares. Maiores informações podem ser encontradas no manual de instruções do reservatório de proteção contra radiações.

9.2 Mensagens de status

O aparelho dispõe de uma função de automonitoração e diagnóstico conforme NE 107 e VDI/VDE 2650. Além das mensagens de status apresentadas nas tabelas a seguir, é possível visualizar mensagens de erro ainda mais detalhadas através da opção do menu "Diagnóstico" através do módulo de visualização e configuração, PACTware/DTM e EDD.

Mensagens de status

As mensagens de status são subdividas nas seguintes categorias:

- Avaria
- Controle de funcionamento
- Fora da especificação
- Necessidade de manutenção

e mostradas mais claramente por pictogramas:

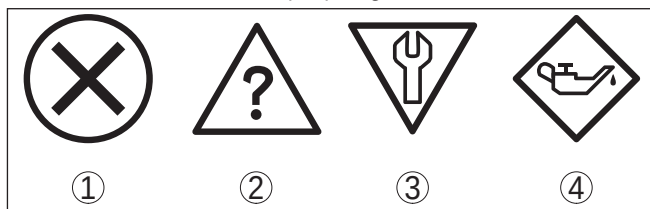


Fig. 21: Pictogramas das mensagens de status

- 1 Falha (Failure) - vermelha
- 2 Fora da especificação (Out of specification) - amarela
- 3 Controle de funcionamento (Function check) - laranja
- 4 Necessidade de manutenção (Maintenance) - azul

Falha (Failure): o aparelho emite uma mensagem de falha devido ao reconhecimento de uma falha no funcionamento.

A mensagem de status está sempre ativa. O usuário não pode desativá-la.

Controle de funcionamento (Function check): trabalho no aparelho, o valor de medição está temporariamente inválido (por exemplo, durante uma simulação).

Esta mensagem de status encontra-se desativada de forma padrão. Uma ativação pelo usuário é possível através do PACTware/DTM ou EDD.

Fora de especificação (Out of specification): o valor de medição está inseguro, pois a especificação do aparelho foi ultrapassada (por exemplo, temperatura do sistema eletrônico).

Esta mensagem de status encontra-se desativada de forma padrão. Uma ativação pelo usuário é possível através do PACTware/DTM ou EDD.

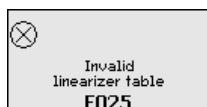
Necessidade de manutenção (Maintenance): funcionamento do aparelho limitado por influências externas. A medição é influenciada, o valor de medição ainda é válido. Planejar a manutenção do aparelho, pois é de se esperar uma falha no futuro próximo (por exemplo, devido a incrustações).

Esta mensagem de status encontra-se desativada de forma padrão. Uma ativação pelo usuário é possível através do PACTware/DTM ou EDD.

Failure

A tabela a seguir mostra os códigos de erro e os textos da mensagem de status "Failure", fornecendo informações sobre a causa e sobre como solucionar o problema.

Exemplo de uma mensagem de erro



Código Mensagem de texto	Causa	Eliminação do erro
F008 Erro co- muni- cação multi-sen- sores	- Outros sensores não ligados - Influências CEM - Não há mais nenhum sensor	- Controlar a fiação entre os sensores - Conectar corretamente os sensores e disponibilizá-los para o funcionamento
F013 O sensor si- naliza erro	- Erro na entrada de corrente - Não há valor de medição válido - Aparelhos conectados sem função	- Controlar a entrada de corrente - Controlar os aparelhos conectados (Slaves)
F016 Dados de calibração tro- cados	Os valores de calibração de Mín. e Máx. estão trocados entre si	Corrigir os dados de calibração
F017 Margem de calibração muito pe- quena	Os valores de calibração de Mín. e Máx. se encontram muito próximos um do outro	Corrigir os dados de calibração
F025 Tabela de li- nearização inválida	- Tabela de linearização vazia - Valor errado na tabela de linearização	- Criar tabela de linearização - Corrigir tabela de lineari- zação

Código Mensagem de texto	Causa	Eliminação do erro
F030 Valor do processo fora dos limites	– Os valores do processo não se encontram dentro da faixa ajustada	– Repetir calibração
F034 Erro de hardware EPROM	– Defeito no sistema eletrônico	– Reiniciar o aparelho – Substituir o sistema eletrônico
F035 Erro de dados EPROM	– Erro na comunicação interna do aparelho	– Executar um reset – Substituir o sistema eletrônico
F036 Erro na memória do programa	– Erro na atualização do software	– Repetir a atualização do software – Substituir o sistema eletrônico
F037 Erro de hardware RAM	– Erro na memória RAM	– Reiniciar o aparelho – Substituir o sistema eletrônico
F038 Slave sinaliza falha	– Cabo de ligação para o aparelho Slave interrompido – Aparelho não definido como Slave	– Controlar o cabo de ligação para o aparelho Slave – Definir aparelho como slave
F040 Erro de hardware	– Sensor defeituoso	– Reiniciar o aparelho – Substituir o sistema eletrônico
F041 Erro do fotomultiplicador	– Erro na detecção do valor de medição	– Reiniciar o aparelho – Substituir o sistema eletrônico
F045 Erro na saída de corrente	– Erro na saída de corrente	– Controlar a fiação da saída de corrente – Substituir o sistema eletrônico
F052 Erro de configuração	– Parametrização inválida	– Executar um reset
F066 Calibração com erro	– Calibração ainda não executada – Erro na calibração ou na introdução da tabela de linearização	– Efetuar a calibração – Efetuar a linearização
F068 Taxa de impulsos muito alta	– Erro nos ajustes do aparelho	– Executar um reset

Código Mensagem de texto	Causa	Eliminação do erro
F072 Limite ultra- passado	– Erro nos ajustes do aparelho	– Executar um reset
F073 Erro na corre- ção do valor real	– Correção do valor real com erro	– Efetuar novamente a corre- ção do valor real
F080 Erro do sis- tema	– Erro do aparelho	– Reiniciar o aparelho – Ligue para a nossa assis- tência técnica
F086 Erro de comu- nicação	– Erro na comunicação do barramento de campo	– Reiniciar o aparelho – Ligue para a nossa assis- tência técnica
F114 Erro relógio de tempo real	– Bateria recarregável des- carregada	– Reajustar o relógio de tempo real
F120 Erro de tempo do filtro	– Calibração do aparelho com erro ou não realizada	– Efetuar a calibração
F121 Lista de dis- positivos com erro no bar- ramento de comunicação multi-sen- sores	– Aparelhos Slave não encontrados	– Controlar os aparelhos Slave – Controlar a lista de Slaves no aparelho Master – Aparelho Slave com ende- reço errado
F122 Endereços duplos no bar- ramento de comunicação multi-sen- sores	– Endereço atribuído a vários aparelhos	– Alterar endereços dos aparelhos
F123 Alarme de radiação ex- terna	– Aparelhos externos causam radiação	– Localizar a causa da radia- ção externa – No caso de radiação externa por curto tempo: controlar as saídas de comutação por esse tempo manualmente
F124 Alarme devi- do a radiação muito alta	– Radiação muito alta	– Identificar a causa da radia- ção elevada

Código Mensagem de texto	Causa	Eliminação do erro
F125 Temperatura ambiente muito alta	– Temperatura ambiente na caixa fora da especificação	– Refrigerar o aparelho ou protegê-lo contra calor da radiação com material isolante

Function check

A tabela a seguir mostra os códigos de erro e os textos da mensagem de status "*Function check*", fornecendo informações sobre a causa e sobre como solucionar o problema.

Código Mensagem de texto	Causa	Eliminação do erro
C029 Simulação	– Simulação ativa	– Terminar a simulação – Aguardar o término automático após 60 min.

Out of specification

A tabela a seguir mostra os códigos de erro e os textos da mensagem de status "*Out of specification*", fornecendo informações sobre a causa e sobre como solucionar o problema.

Código Mensagem de texto	Causa	Eliminação do erro
S017 Precisão fora da especificação	– Precisão fora da especificação	– Corrigir os dados de calibração
S025 Tabela de linearização com erro	– Tabela de linearização com erro	– Efetuar a linearização
S038 Slave fora da especificação	– Slave fora da especificação	– Controlar o Slave
S125 Temperatura ambiente muito alta/muito baixa	– Temperatura ambiente muito alta/muito baixa	– Proteger o aparelho contra temperaturas extremas com material isolante

Maintenance

O aparelho não tem nenhuma mensagem de status para a área "*Maintenance*".

9.3 Eliminar falhas

Comportamento em caso de falhas

É de responsabilidade do proprietário do equipamento tomar as devidas medidas para a eliminação de falhas surgidas.

Procedimento para a eliminação de falhas

As primeiras medidas a serem tomadas:

- Avaliação de mensagens de erro, por exemplo, através do módulo de visualização e configuração
- Verificação do sinal de saída
- Tratamento de erros de medição

Outras possibilidades de diagnóstico mais abrangentes são oferecidas por um PC com o programa PACTware e o DTM adequado. Em muitos casos, as causas podem ser assim identificadas e as falhas eliminadas.

Controlar o sinal 4 ... 20 mA (medição de nível de enchimento)

Conecte um multímetro com faixa de medição apropriada, de acordo com o esquema de ligações. A tabela a seguir descreve os erros possíveis no sinal de corrente, ajudando na sua eliminação:

Erro	Causa	Eliminação do erro
Sinal de 4 ... 20 mA instável	Oscilações do nível de enchimento	Ajustar a atenuação, a depender do aparelho, através do módulo de visualização e configuração ou do PACTware/DTM
Falta o sinal de 4 ... 20 mA	Erro na conexão elétrica	Controlar a conexão conforme o capítulo "Passos de conexão" e corrigir, se necessário, conforme o capítulo "Esquema de ligações"
	Falta alimentação de tensão	Controlar se há rupturas nos cabos, consertar, se necessário
	Tensão de alimentação muito baixa ou resistência de carga muito alta	Controlar e corrigir, se necessário
Sinal de corrente maior que 22 mA ou menor que 3,6 mA	Aparelho com mensagem de erro	Observar a mensagem de erro no módulo de visualização e configuração

Controlar o sinal de saída (detecção de nível limite)

A tabela a seguir descreve possíveis erros, que eventualmente não provocam uma mensagem de erro:

Erro	Causa	Eliminação do erro
O aparelho sinaliza estado coberto sem que haja cobertura pelo produto O aparelho sinaliza estado descoberto mesmo havendo cobertura pelo produto	Falta alimentação de tensão	Controlar se há rupturas nos cabos, consertar, se necessário
	Tensão de alimentação muito baixa ou resistência de carga muito alta	Controlar e corrigir, se necessário
	Erro na conexão elétrica	Controlar a conexão conforme o capítulo "Passos de conexão" e corrigir, se necessário, conforme o capítulo "Esquema de ligações"
	Defeito no sistema eletrônico	Comute em "Diagnóstico/Simulação" o comportamento de comutação do sensor. Caso o aparelho não comute, ele deve ser enviado para ser consertado
	Incrustações na parede interna do reservatório	Remover incrustações Controle o valor Delta I. Melhore o limite de comutação - efetue uma calibração de dois pontos
Sinal de corrente maior que 22 mA ou menor que 3,6 mA	Módulo eletrônico do sensor com defeito	Observar as mensagens de erro no módulo de visualização e configuração

Comportamento após a eliminação de uma falha

A depender da causa da falha e das medidas tomadas, se necessário, executar novamente os passos descritos no capítulo "*Colocar em funcionamento*" ou controlar se está plausível e completo.

Hotline da assistência técnica - Serviço de 24 horas

Caso essas medidas não tenham êxito, ligue, em casos urgentes, para a hotline da assistência técnica da VEGA - Tel. **+49 1805 858550**.

A hotline está disponível também fora no horário normal de atendimento, 7 dias por semana, 24 horas por dia.

Pelo fato de oferecermos esse serviço para todo o mundo, o atendimento é realizado no idioma inglês. O serviço é gratuito. O único custo são as tarifas telefônicas.

9.4 Trocar o módulo eletrônico

Em caso de defeito, o módulo eletrônico pode ser trocado pelo usuário.



Em aplicações Ex, só podem ser utilizados um aparelho e um módulo eletrônico com a respectiva homologação Ex.

Caso não haja um módulo eletrônico disponível, ele pode ser encomendado junto a seu representante da VEGA. Os módulos eletrônicos são adequados somente para o respectivo sensor, apresentando também diferenças na saída de sinais e na alimentação de tensão.

O novo módulo eletrônico tem que ser carregado com os ajustes de fábrica do sensor. Para tal há as seguintes possibilidades:

- Pela fábrica

- No local, pelo usuário

Em ambos os casos, é necessário indicar o número de série do sensor. Esse número de série pode ser consultado na placa de características do aparelho, no interior da caixa ou na nota de entrega.

Ao carregar diretamente no local, os dados do pedido têm que ser anteriormente baixados da internet (vide manual "*Módulo eletrônico*").

9.5 Atualização do software

Para atualizar o software do sensor, são necessários os seguintes componentes:

- Sensor
- Alimentação de tensão
- Adaptador de interface VEGACONNECT
- PC com PACTware
- Software atual do sensor como arquivo

O software atual do sensor e informações detalhadas sobre o procedimento podem ser encontrados no endereço www.vega.com/downloads em "*Software*".

As informações para a instalação encontram-se no arquivo baixado.



Cuidado:

Aparelhos com homologações podem estar vinculados a determinadas versões do software. Ao atualizar o software, assegure-se, portanto, de que a homologação não perderá sua validade.

Informações detalhadas podem ser consultadas na internet, em www.vega.com/downloads e "*Homologações*".

9.6 Procedimento para conserto

O procedimento a seguir refere-se somente ao sensor. Caso venha a ser necessário consertar o reservatório de proteção contra radiações, as respectivas instruções podem ser consultadas no seu manual de instruções.

O formulário para conserto e informações detalhadas sobre o procedimento podem ser encontrados no endereço www.vega.com/downloads em "*Formulários e certificados*".

Assim poderemos efetuar mais rapidamente o conserto, sem necessidade de consultas.

Caso seja necessário um conserto do aparelho, proceder da seguinte maneira:

- Imprima e preencha um formulário para cada aparelho
- Limpe o aparelho e empacote-o de forma segura.
- Anexe o formulário preenchido e eventualmente uma ficha técnica de segurança no lado de fora da embalagem
- Consulte o endereço para o envio junto ao representante responsável, que pode ser encontrado na nossa homepage www.vega.com.

10 Desmontar

10.1 Passos de desmontagem

**Advertência:**

Ao desmontar, ter cuidado com condições perigosas do processo, como, por exemplo, pressão no reservatório ou no tubo, altas temperaturas, produtos tóxicos ou agressivos, etc.

Leia os capítulos "*Montagem*" e "*Conectar à alimentação de tensão*" e execute os passos neles descritos de forma análoga, no sentido inverso.

10.2 Eliminação de resíduos

O aparelho é composto de materiais que podem ser reciclados por empresas especializadas. Para fins de reciclagem, o sistema eletrônico foi fabricado com materiais recicláveis e projetado de forma que permite uma fácil separação dos mesmos.

A eliminação correta do aparelho evita prejuízos a seres humanos e à natureza e permite o reaproveitamento de matéria-prima.

Materiais: vide "*Dados técnicos*"

Caso não tenha a possibilidade de eliminar corretamente o aparelho antigo, fale conosco sobre uma devolução para a eliminação.

Diretriz WEEE 2002/96/CE

O presente aparelho não está sujeito à diretriz der WEEE (Waste Electrical and Electronic Equipment) 2002/96/CE e às respectivas leis nacionais. Entregue o aparelho diretamente a uma empresa especializada em reciclagem e não aos postos públicos de coleta, destinados somente a produtos de uso particular sujeitos à diretriz WEEE.

11 Anexo

11.1 Dados técnicos

Dados gerais

316L corresponde a 1.4404 ou 1.4435

Materiais, sem contato com o produto

– Tubo do detector	Aço zincado com revestimento de borracha Santoprene
– Material de cintilação	PS (poliestireno)
– Caixa de alumínio fundido sob pressão	Alumínio fundido sob pressão AlSi10Mg, revestido a pó - base: poliéster
– Caixa de aço inoxidável	316L
– Vedação entre a caixa e a tampa	NBR (caixa de aço inoxidável, fundição fina), silicone (caixa de alumínio)
– Visor na tampa da caixa (opcional)	Policarbonato
– Terminal de aterramento	316L
– Acessórios de montagem	316L

Conexões do processo

– Linguetas de fixação	ø 9 mm (0.35 in), distância entre furos 119 mm (4.69 in)
------------------------	--

Peso

– Caixa de alumínio, com sistema eletrônico	3,4 kg (7.5 lbs) + tubo do detector
– Caixa de aço inoxidável, com sistema eletrônico	8,36 kg (18.43 lbs) + tubo do detector
– Tubo do detector	2,7 kg/m (1.81 lbs/ft)

Binário máx. de aperto dos parafusos de montagem - Linguetas de fixação na caixa do sensor 50 Nm (36.88 lbf ft)

Toque máximo de aperto para prensa-cabos NPT e tubos conduíte

– Caixa de alumínio/aço inoxidável	50 Nm (36.88 lbf ft)
------------------------------------	----------------------

Grandeza de entrada

Grandeza de medição	A grandeza de medição é a intensidade dos raios gama de um isótopo. Se a intensidade dos raios cair devido, por exemplo, à subida de um produto, o valor de medição do FIBERTRAC 31 altera-se de forma proporcional ao nível de enchimento.
---------------------	---

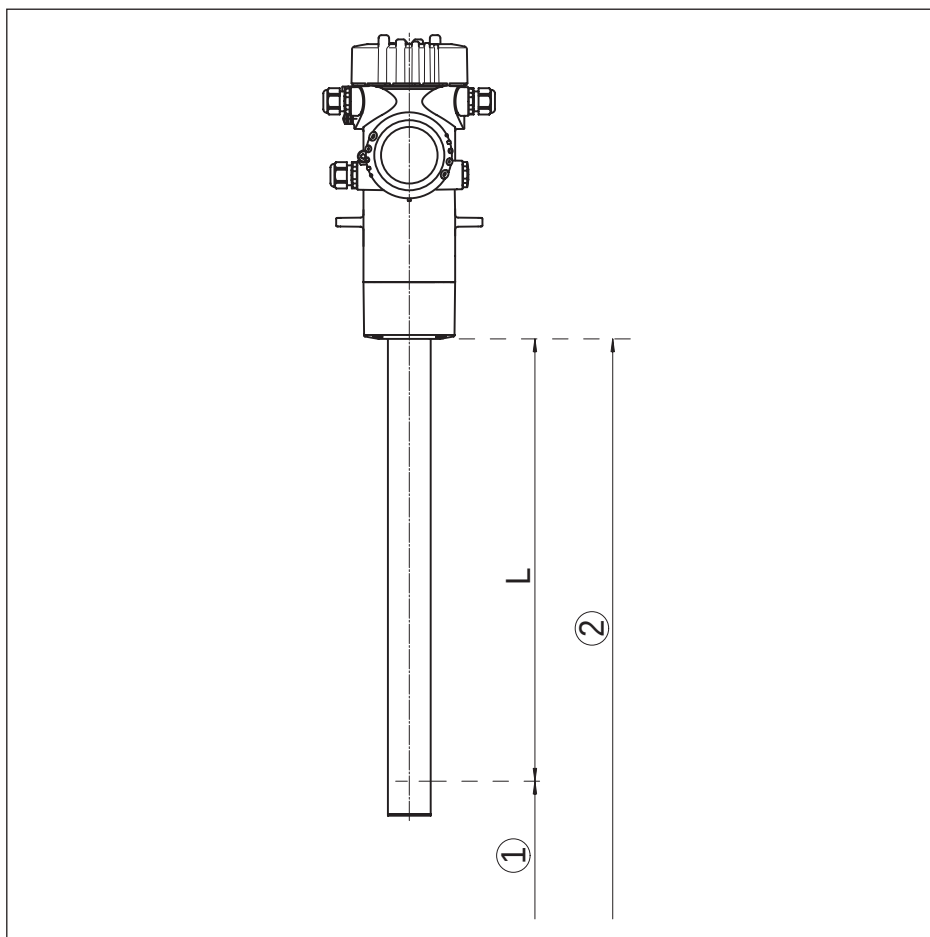


Fig. 22: Dados referentes à grandeza de entrada

1 Nível de enchimento mínimo (linha vermelha de marcação)

2 Nível máximo de enchimento

L Faixa de medição

Faixa de medição (L) 1000 ... 7000 mm (3.28 ... 22.97 ft)

Entrada analógica

- Tipo de entrada 4 ... 20 mA, passiva
- Carga interna 250 Ω

Entrada de comutação

- Tipo de entrada - Open Collector 10 mA
- Tipo de entrada - Contato de relé 100 mA

Grandeza de saída - medição de nível de enchimento

Sinais de saída	4 ... 20 mA/HART - ativa; 4 ... 20 mA/HART - passiva
Faixa do sinal de saída	3,8 ... 20,5 mA/HART
Tensão de conexão passiva	9 ... 30 V DC
Proteção contra curto-circuito	Disponível
Separação de potencial	Disponível
Resolução do sinal	0,3 μ A
Sinal de falha da saída de corrente (ajustável)	22 mA, < 3,6 mA
Corrente máx. de saída	22 mA
Corrente de partida	$\leq$ 3,6 mA
Carga	
– 4 ... 20 mA/HART - ativa	< 500 Ω
– 4 ... 20 mA/HART - segurança intrínseca	< 300 Ω
Atenuação (63 % da grandeza de entrada)	1 ... 1200 s, ajustável
Valores HART de saída	
– PV (Primary Value)	Nível de enchimento
– SV (Secondary Value)	Temperatura do sistema eletrônico

Grandeza de saída - detecção de nível limite

Sinais de saída	8/16 mA
Tensão de conexão passiva	9 ... 30 V DC
Proteção contra curto-circuito	Disponível
Separação de potencial	Disponível
Sinal de falha da saída de corrente (ajustável)	22 mA, < 3,6 mA
Corrente máx. de saída	22 mA
Corrente de partida	$\leq$ 3,6 mA
Carga	
– 4 ... 20 mA/HART - ativa	< 500 Ω
– 4 ... 20 mA/HART - segurança intrínseca	< 300 Ω
Atenuação (63 % da grandeza de entrada)	Automática
Valores HART de saída	
– PV (Primary Value)	Posição do relé
– SV (Secondary Value)	Temperatura do sistema eletrônico

Saída de relé

Saída	Saída de relé (SPDT), 1 contato comutador livre de potencial
-------	--

Tensão de comutação

- Mín. 10 mV
- Máx. 253 V AC, 253 V DC

Corrente dos contatos

- Mín. 10 μ A
- Máx. 3 A AC, 1 A DC

Potência dos contatos

- Mín. 50 mW
- Máx. 750 VA AC, 40 W DC

Caso sejam comutadas cargas indutivas ou correntes mais altas, o revestimento de ouro da superfície do contato do relé é danificado de forma irreversível. Se isso ocorrer, o contato não mais será apropriado para circuitos de correntes de sinalização de baixa intensidade.

Material dos contatos (contatos do relé) AgNi ou AgSnO e Au revestido

Saída de transistor

Saída	saída do transistor livre de potencial, à prova de curto-circuito
Corrente de carga	< 400 mA
Queda de tensão	< 1 V
Tensão de comutação	< 55 V DC
Corrente reversa	< 10 μ A

Precisão de medição (de acordo com DIN EN 60770-1)

Condições de referência do processo conforme a norma DIN EN 61298-1

– Temperatura	+18 ... +30 °C (+64 ... +86 °F)
– Umidade relativa do ar	45 ... 75 %
– Pressão do ar	860 ... 1060 mbar/86 ... 106 kPa (12.5 ... 15.4 psig)
Reprodutibilidade	$\leq 0,5$ %
Diferença de medição com produtos sólidos	Os valores dependem bastante da aplicação, não sendo possível, portanto, indicar dados garantidos.
Diferença de medição sob influências eletromagnéticas (CEM)	≤ 1 %

Grandezas que influenciam a exatidão de medição**Dados válidos adicionalmente para a saída de corrente**

Derivação de temperatura - saída de corrente	$\pm 0,03$ %/10 K em relação à margem de 16 mA ou máx. $\pm 0,3$ %
Diferença na saída de corrente através de conversão analógico-digital	$\leq \pm 15$ μ A

Diferença na saída de corrente devido a fortes dispersões eletromagnéticas de alta frequência no âmbito da norma EN 61326 $< \pm 150 \mu A$

Características de medição e dados de potência

Tempo de resposta do salto⁵⁾ $\leq 5 \text{ s}$ (com atenuação de 1 s)

Condições ambientais

Temperatura ambiente, de armazenamento e transporte $-40 \dots +60 \text{ }^{\circ}\text{C}$ ($-40 \dots +140 \text{ }^{\circ}\text{F}$)

Condições do processo

Para as condições do processo, devem ser observados também os dados da placa de características. Vale sempre o valor menor.

Pressão do processo Sem pressão

Temperatura do processo (medida no tubo do detector) $-20 \dots +50 \text{ }^{\circ}\text{C}$ ($-4 \dots +122 \text{ }^{\circ}\text{F}$)
No caso de temperaturas acima de $50 \text{ }^{\circ}\text{C}$, recomendamos a utilização de uma refrigeração a água

Resistência a vibrações⁶⁾ oscilações mecânicas com até 1 g na faixa de frequência $5 \dots 200 \text{ Hz}$

Dados eletromecânicos - Modelo IP 66/IP 67

Entrada do cabo

- M20 x 1,5 $2 \times$ prensa-cabo M20 x 1,5 ($\varnothing$ do cabo $6 \dots 12 \text{ mm}$), 4 x bujões M20 x 1,5
Fornecido com o aparelho: 1 x prensa-cabo M20 x 1,5
- $\frac{1}{2}$ NPT 5 x bujão (vermelho) $\frac{1}{2}$ NPT
Fornecido : 3 x prensa-cabo $\frac{1}{2}$ NPT (cabo: $\varnothing 6 \dots 12 \text{ mm}$), 4 x bujão $\frac{1}{2}$ NPT

Terminais de pressão para seção transversal do cabo

- Fio rígido, fio flexível $0,2 \dots 2,5 \text{ mm}^2$ (AWG 24 ... 14)
- Fio com terminal $0,2 \dots 1,5 \text{ mm}^2$ (AWG 24 ... 16)

Módulo de visualização e configuração

Elemento de visualização Display com iluminação de fundo

Visualização de valores de medição

- Número de algarismos 5
- Tamanho dos algarismos $L \times A = 7 \times 13 \text{ mm}$

Elementos de configuração 4 teclas

Grau de proteção

⁵⁾ Margem de tempo após alteração repentina da distância de medição em, no máximo, 0,5 m em aplicações com líquido, máximo de 2 m em aplicações com produtos sólidos, até que o sinal de saída atinja pela primeira vez 90 % do seu valor constante (IEC 61298-2).

⁶⁾ Controlado segundo as diretrizes da Germanischen Lloyd, curva característica GL 2.

- solto IP 20
- Montado na caixa sem tampa IP 40

Materiais

- Caixa ABS
- Visor Folha de poliéster

Relógio integrado

Formato da data	Dia.Mês.Ano
Formato da hora	12 h/24 h
Fuso horário a partir da fábrica	CET
Diferença máx. de precisão	10,5 min/ano

Medição da temperatura do sistema eletrônico

Resolução	1 °C (1.8 °F)
Precisão	±1 °C (1.8 °F)

Alimentação de tensão

Tensão de serviço	20 ... 72 V DC ou 20 ... 253 V AC, 50/60 Hz
Proteção contra inversão de polaridade	Disponível
Consumo máx. de potência	6 VA (AC); 4 W (DC)

Medidas de proteção elétrica

Classe de proteção contra corpos estranhos e umidade, a depender do modelo da caixa	IP 66/IP 67 ⁷⁾
Categoria de sobretensão	III
Classe de proteção	I

Homologações

Aparelhos com homologações podem apresentar dados técnicos divergentes, a depender do modelo.

Portanto, deve-se observar os respectivos documentos de homologação desses aparelhos, que são fornecidos juntamente com o equipamento ou que podem ser baixados na nossa homepage www.vega.com em "VEGA Tools" e em www.vega.com/downloads e "Homologações"

11.2 Dimensões

Os desenhos cotados a seguir mostram somente uma parte das aplicações possíveis. Desenhos mais detalhados podem ser baixados na nossa página www.vega.com/downloads e "Desenhos".

⁷⁾ Pré-requisito para que seja atingida a proteção é o cabo adequado.

Caixa de alumínio e aço inoxidável

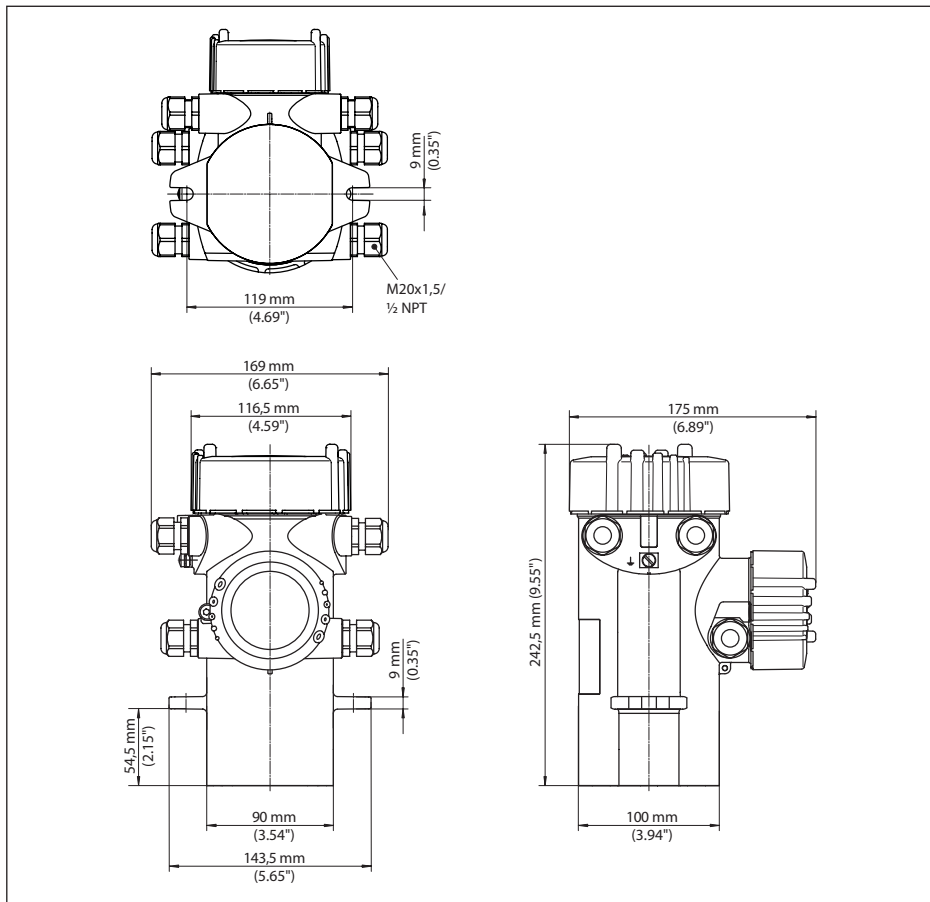


Fig. 23: Caixa de alumínio ou caixa de aço inoxidável - Fundição fina

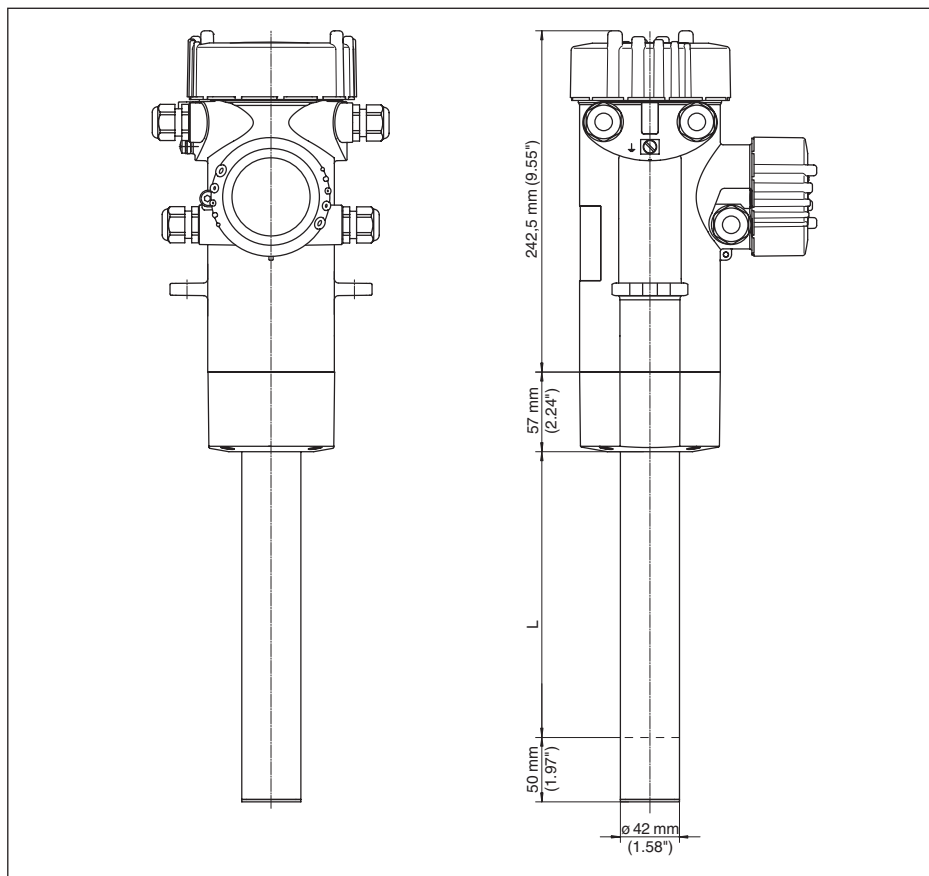
FIBERTRAC 31

Fig. 24: FIBERTRAC 31

L Faixa de medição

FIBERTRAC 31 - Exemplo de montagem

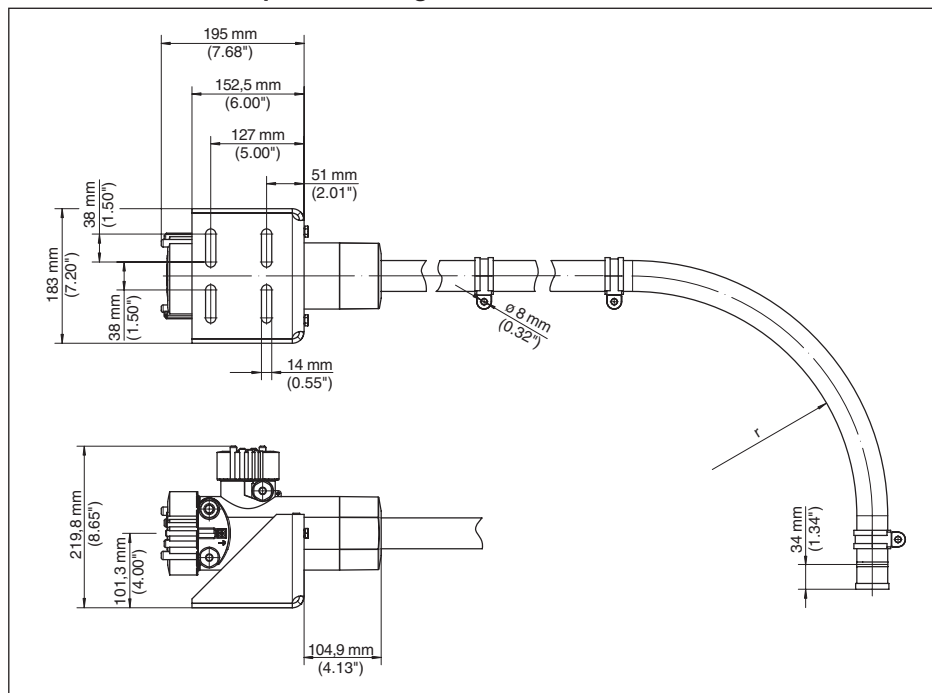


Fig. 25: FIBERTRAC 31 com acessórios de montagem fornecidos juntos

r Raio mínimo de curvatura: 305 mm (12 in)

11.3 Proteção dos direitos comerciais

VEGA product lines are global protected by industrial property rights. Further information see www.vega.com.

Only in U.S.A.: Further information see patent label at the sensor housing.

VEGA Produktfamilien sind weltweit geschützt durch gewerbliche Schutzrechte.

Nähere Informationen unter www.vega.com.

Les lignes de produits VEGA sont globalement protégées par des droits de propriété intellectuelle. Pour plus d'informations, on pourra se référer au site www.vega.com.

VEGA lineas de productos están protegidas por los derechos en el campo de la propiedad industrial. Para mayor información revise la pagina web www.vega.com.

Линии продукции фирмы ВЕГА защищаются по всему миру правами на интеллектуальную собственность. Дальнейшую информацию смотрите на сайте www.vega.com.

VEGA系列产品在全球享有知识产权保护。

进一步信息请参见网站<www.vega.com>。

11.4 Marcas registradas

Todas as marcas e nomes de empresas citados são propriedade dos respectivos proprietários legais/autores.

INDEX

A

Acessórios
 – Unidade externa de visualização 9
 Ajustes do aparelho Copiar 41, 54
 Alarme de radiação externa 36
 Alimentação de tensão 17, 74
 Aplicação 31, 43, 46
 Áreas de controle 11
 Atenuação 35, 52
 Aterramento 18

B

Blindagem 18
 Bloquear configuração 37, 43, 50

C

Cabo de ligação 17
 Calibração 32
 Calor 16
 Características do aparelho 41, 55
 Classe de proteção 17
 Compensação de potencial 18
 Configuração
 – Sistema 29
 Conserto 67
 Controlar o sinal 65
 Correção do valor real 35

D

Dados de calibração 37, 51
 Data 39, 52
 Data de calibração 41, 55
 Delta I 48
 Disposição em cascata 41

E

EDD (Enhanced Device Description) 59
 Eliminação de falhas 65
 Emissor 31, 46
 Encarregado de segurança contra radiação 11
 Entrada do cabo 17

H

HART 40, 54
 Horário 39, 52

I

Idioma 37, 51
 Isótopo
 – Co-60 31, 46

– Cs-137 31, 46

L

Licença de manuseio 10
 Linearização 32

M

Mensagens de status - NAMUR NE 107 60
 Menu principal 30, 42, 45
 Modelo do aparelho 41, 55
 Modo operacional 40, 54

N

NAMUR NE 107
 – Failure 61
 – Function check 64
 – Maintenance 64
 – Out of specification 64
 Nome do aparelho 41, 55

P

Passos para a conexão 18
 Peças sobressalentes
 – Módulo eletrônico 10
 PIN 39, 52
 Placa de características 7
 Ponto de calibração 47
 Posição de montagem 13
 Princípio de funcionamento 8
 Proteção contra radiação 10

R

Radiação de fundo 31, 46
 Refrigeração com água 16
 Relé 36, 50
 Reservatório de proteção contra radiações 10
 Reset 39, 43, 52

S

Saída de corrente Mín./Máx. 35
 Saída de corrente Modo 35, 50
 Saídas 43
 Serviço
 – Hotline 66
 Simulação 38, 51
 Status do aparelho 37, 51
 Summation Slave 41

T

Técnica de conexão 18
 Tipo de calibração 47

U

Unidade 47

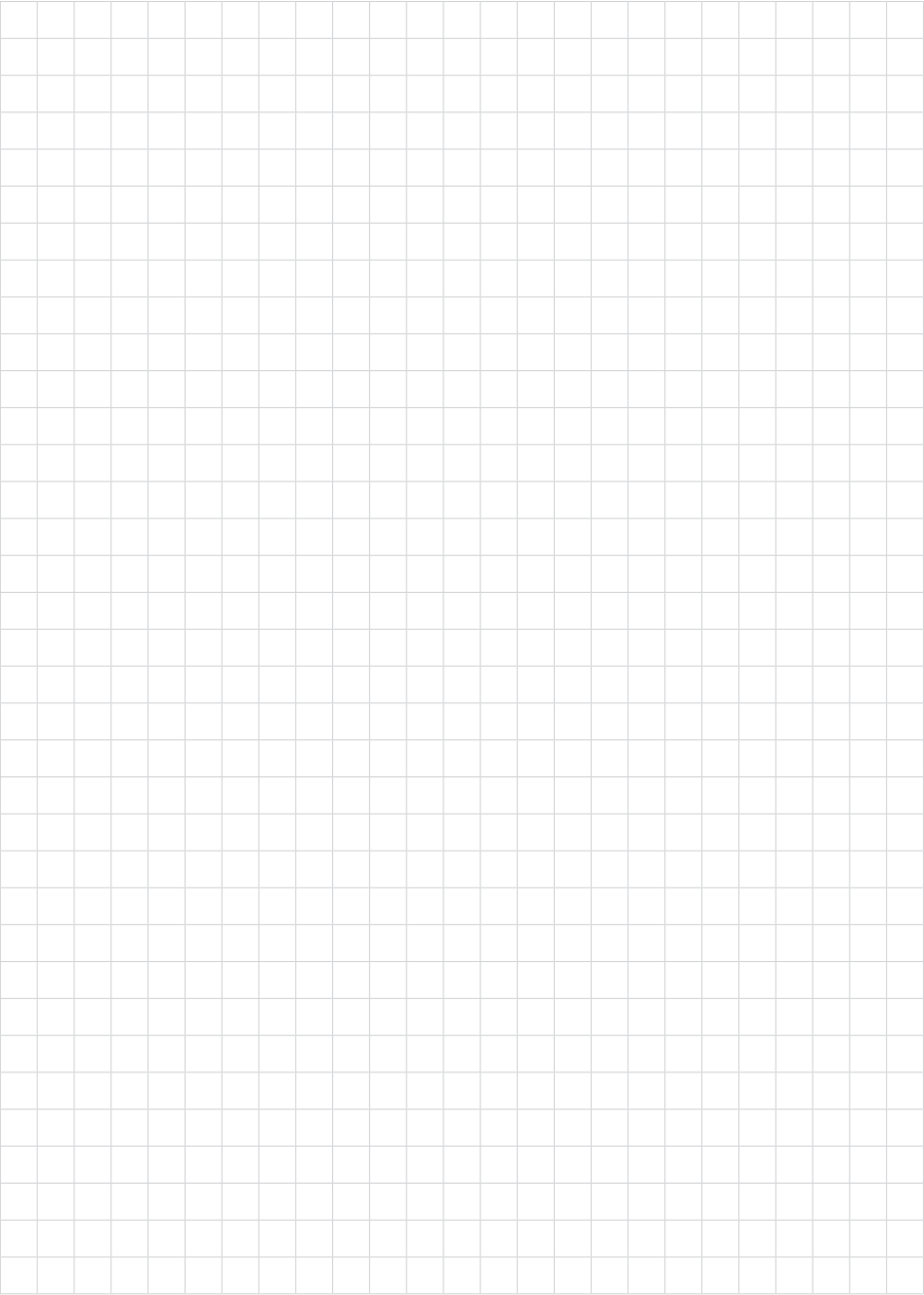
Unidades 31

V

Valor de pico 37, 51

Valores de default 39, 44, 53

Valor exibido 37, 51



Printing date:

VEGA

As informações sobre o volume de fornecimento, o aplicativo, a utilização e condições operacionais correspondem aos conhecimentos disponíveis no momento da impressão.

Reservados os direitos de alteração

© VEGA Grieshaber KG, Schiltach/Germany 2013



40446-PT-131230

VEGA Grieshaber KG
Am Hohenstein 113
77761 Schiltach
Alemanha

Telefone +49 7836 50-0
Fax +49 7836 50-201
E-mail: info.de@vega.com
www.vega.com